

# DUPLA FRACASSA, INTERIOR LIDERA

A derrota do Avaí para o Inter (foto) e o empate do Figueira em São Miguel, confirmaram o interior na liderança do estadual (Pgs. 8 a 13)



**Motorista  
saltou da  
cabine para  
não morrer  
esmagado**

Página 7.



Médico que  
tratava velhos  
com célula de  
cabrito fugiu

Página 3.

Príncipe escapa  
com vida do  
acidente aéreo  
na Jamaica

Página 7.

**O ESTADO**  
EDIÇÃO DE  
**SEGUNDA FEIRA**

Florianópolis, 19 de abril de 1976 - No. 18.351 - Cr\$ 2,00

## LIVROS

**A ORDEM POLÍTICA NAS SOCIEDADES EM MUDANÇA** — Samuel Huntington (Fornense-Universitária) — O autor é um "cientista político" muito querido por alguns círculos políticos, acadêmicos e tecnocráticos do Brasil, onde veio diversas vezes para encontros reservados. Na opinião desse ex-colaborador de Kissinger, o desenvolvimento político ocorre independentemente do desenvolvimento econômico-social e as sociedades evoluem mecanicamente de uma "ordem tradicional" para uma "ordem moderna". Ele também é autor da "teoria da descompressão gradual". Uma de suas conclusões: "Se os países pobres aparecem como instáveis, não é porque sejam pobres e sim porque estão tentando ficar ricos". Não perca 80 cruzeiros prá comprar este livro e nem tempo para ler seu meio milhar de páginas. — (O.T.)



**BRASIL: DES GETÚLIO A CASTELO** — Thomas Skidmore (Paz e Terra) — Do exame de "brazilianists" que caiu sobre o país, Skidmore é um dos poucos que pode ser levado a sério. Seu livro é uma importante contribuição para o conhecimento da problemática brasileira. Na análise da história política, ele não esquece de incluir os aspectos sociais e fundamentos econômicos. — (O.T.)



**VAGAMUNDO** — Eduardo Galeano (Paz e Terra) — O uruguaio Galeano, editor da revista argentina *Crisis*, uma das melhores da América Latina, é um bom escritor e este é seu primeiro livro lançado aqui. No entanto, não será com estes magros contos que conheceremos sua obra. A editora deveria antes ter publicado "Las Venas Abiertas de América Latina", romance histórico, que é seu melhor trabalho. — (O.T.)

## MÚSICA POPULAR



Bruce Springsteen: mais um mito da música americana



## Springsteen, o novo ídolo

Seus dois primeiros LPs, *Greetings from Asbury Park* e *The Wilde, the Innocent and the Street Shuffle*, passaram sem nenhum estardalhaço. Mas sua empresa, a Colúmbia, ávida por encontrar um astro que representasse os anêmicos anos 70, acabou achando que o jovem Bruce Springsteen reunia todas as condições necessárias para a deflagração da campanha mundial. E assim foi. A imprensa foi mobilizada. Springsteen emplacou na capa das duas mais famosas revistas de seu país, "Time" e "Newsweek", e passou a carregar pesados títulos: "o novo Elvis", "o novo Dylan", "o novo Van Morrison". O respeitado crítico John Landau, da *Rolling Stone*, foi mais longe: "Acabo de ver o futuro do rock, e seu nome é Bruce Springsteen".

Estava formado um novo ídolo. E seu terceiro álbum, *Born to Run*, o primeiro a ser lançado no Brasil, mereceu da CBS — pouco afeita a edições primorosas — até capa dupla, com as letras (longas e sem grandes novidades) e outros babados. Para isso contribuíram o empresário John Hammond, o mesmo que "descobriu" Dylan, e o próprio John Landau, que já havia produzido discos do MC-5 e Livingston Taylor, resolveu colocar seu peso na jogada. A partir daí, tudo foi meteórico para o jovem de 26 anos, na batalha desde os 12. Gravou "Mr. Dion" no Gold Star Studios de Hollywood, dirigido por Phil Spector,

considerado o "gênio da produção musical". E, num show, Carole King foi até seu camarim e largou-lhe esta: "Vocês são a melhor banda de rock do mundo". Mas Bruce não parece muito entusiasmado com todos esses confetes e critica a máquina comercial: "O que eles costumam fazer é machucá-lo, pensando que estão ajudando. Primeiro eu era Dylan, depois outro cara qualquer. Por fim, o futuro. Ora, eu sou muito mais que simples palavras num papel. Não quero me perder num monte de cascatas que nada significam para mim. A única responsabilidade que sinto é permanecer verdadeiro comigo mesmo". Entretanto, ele tem consciência de que é muito tarde para se livrar disso tudo: já foi transformado num ídolo,, é o novo mito da música americana. *Born to Run* já recebeu o disco de ouro, por mais de um milhão de cópias vendidas. Reúne seis músicas pesadas, mistura de country/folk, blue, jazz, rock. Na estrutura, de tudo um pouco: solos de metais e guitarra, rufar de bateria e coros, inteligentemente condimentados. Mas o LP não chega a espantar e não é destes que você pode ouvir todos os dias, durante mais de um ano, como é o caso de "It's Only Rock'n roll", dos Stones.

Orlando Tambosi

## HORÓSCOPO

Omar Cardoso

**ÁRIES** — Dia em que poderá obter muito êxito em ocupações quietas e laboriosas, nas pesquisas e investigações. Estará, por outro lado, um tanto quanto predisposto a tristeza, aos perigos de acidentes e a depressão psíquica.

**TOURO** — O período da manhã promete bons lucros, principalmente nos negócios que exigem a influência de pessoas mais velhas que você. Fará poucos amigos, mas sinceros e leais e serão bem sucedidos em viagens e no amor.

**GÊMEOS** — Mesmo tendo de enfrentar alguns obstáculos, hoje conseguirá obter boas coisas a seu favor. O trabalho renderá bastante, as finanças deverão melhorar e a vida social, amorosa e familiar só lhe trará satisfações.

**CÂNCER** — Excelente estado psicológico para os estudos, pesquisas e tudo aquilo que está ligado ao ocultismo de um modo geral. Poderá aumentar suas finanças através de jogos, sorteios e da loteria. Ótimo ao amor e aos passeios.

**LEÃO** — Dia em que deverá evitar abusos de velocidade em auto-estradas, de coisas prejudiciais à saúde e à reputação e de gasto a esmo de dinheiro. As viagens deverão ser feitas somente em caso de grande necessidade.

**VIRGEM** — Não deixe que alheios interfiram em sua vida particular neste dia. Realize tudo como achar melhor, mas desde que seja dentro de suas reais possibilidades. Espetacular ao amor, ao casamento ou união e à vida do lar.

**LIBRA** — Dia em que deverá ter muito cuidado com empregados, servidores ou pessoas estranhas, para não sofrer prejuízos materiais. Ótimo, contudo, aos negócios, para solicitar a colaboração de amigos, à vida amorosa e às reuniões sociais.

**ESCORPIÃO** — Não é um dia totalmente propício em tudo que se diz respeito a negócios, especulações, empresas e transações financeiras. Para ter sucesso deverá agir com muita cautela. Favorável, contudo ao amor, jogos e à loteria.

**SAGITÁRIO** — Dia em que seu êxito profissional será um tanto quanto dificultoso. Mas, poderá lucrar muito em transações com agricultores, na compra e venda de propriedades e de animais de grande porte. Pode amar e viajar.

**CAPRICÓRNIO** — Alguns embaraços e atrasos em escritos e em tudo que está relacionado com a educação. Terá, também, alguma tendência à tristeza e à meditação. Contudo, o dia se apresentará ótimo ao amor e às novas amizades.

**AQUÁRIO** — O esforço no trabalho que tem empreendido ultimamente lhe dará ótimos resultados hoje. O setor financeiro não sofrerá queda e os negócios deverão ir cada vez melhor. Vida familiar e amorosa tranquila.

**PEIXES** — Deverá ser mais cuidadoso com seus negócios pessoais e em seu campo profissional. A timidez deverá, também, ser evitada a fim de não prejudicar seus afazeres. Aumento total da vitalidade e elevação da personalidade. Ame.

## TELEVISÃO

### Canal 6

11,30 — Padrão Color, 11,55 — TV Educativa, 12,20 — Sessão Patota, 12,40 — Jornal da Tarde, 13,00 — Bola em Jogo, 13,30 — Sala de Visitas, 13,50 — Sessão da Tarde, 15,15 — Sessão Patotinha, 15,45 — TV Comédias, 16,45 — Sessão Patota, 17,15 — Faixa Nobre, 18,30 — Canção para Isabel, 19,00 — Um dia o Amor, 19,45 — A Viagem, 20,35 — Factorama, 21,00 — Espaço 1999, 22,00 — Os Profissionais e 24,00 — Cinema como no Cinema.

### Canal 3

11,40 — Colors Bars, 11,50 — Capitão América, 12,15 — Vila Sésamo, 12,45 — Jornal "Hoje", 13,20 — Comédias clássicas, 15,00 — Daktari, 16,00 — Nova Dimensão, 17,00 — Faixa Nobre, 18,00 — Vejo a Lua no Céu (Novela), 19,00 — Anjo Mau (Novela), 19,40 — Bola na Rede, 19,45 — Jornal Nacional, 20,15 — Pecado Capital (Novela) — 21,00 — O Planeta dos Homens, 22,00 — O Grito (novela), 22,30 — Jornal Amanhã, 22,40 — Os Detetives e 24,00 — Sherlock Holmes.

## DICA

Hoje a rádio Guarujá estréia um novo programa. Trata-se de "Lançamentos Musicais Guarujá", que será apresentado de segunda a sexta, às 18h10min. Produzido e apresentado por Cesar Valente, o programa de vinte minutos mostrará os últimos discos lançados no Brasil. Uma boa pedida para o fim de tarde, ocasião para ouvir boa música e ficar informado sobre as novidades musicais.

## O TEMPO

Bom, o tempo. Pelo menos até começar a piorar, o que deve acontecer lá pelo final do período, com algumas pancadas (de chuvas). Nebulosidade. A temperatura, se não subir continua na mesma.

## CINEMA

Darci Costa

**A NOVIÇA REBELDE** (*The Sound of Music*) Reapresentação. Musical de Robert Wise, com música de Rodgers e Hammerstein. Participação ainda de Christopher Plummer e Eleanor Parker. Censura 5 anos. Cecomtur 2-5-8,30hs.

**AS NOVAS AVETURAS DO FUSCA** Censura 5 anos. São José 3-7,45-9,45.

**ROLLERBALL** — OS GLADIADORES DO FUTURO, de Norman Jewinson, com James Caan, Maud Adams, John Hosenann. Um dos filmes importantes deste ano. Censura 16 anos. Ritz 5-7,45-9,45.

**O ESTRANHO CAMINHO DO AMOR** (*The Stepmother*) Censura 18 anos. Coral 3-8-10hs.

**CHAM-ME ALELUIA**, com Charles Southwood **QUANDO AS MULHERES TINHAM RABO**, com Senta Berger - 18 anos. Roxy 2 e 8hs.

**O TRAPALHÃO NA ILHA DO TESOURO**, de J.B. Tanko, com Renato Aragão e Dedé Santana. Censura 14 anos. Jalisco 8hs.

**A FÊMEA DE BRUCE LEE**, com Judy Lee **ESQUADRÃO DE VIBORAS**, com Rory Calhoun - 18 anos - Glória 8hs.

**PRISIONEIROS DA ILHA DOS TUBARÕES**, com Stan Cooper, Maria Pia Conte. Censura 18 anos. Rajá 8hs.

# Dr. Oberg prometia rejuvenescimento. Está foragido.

Um de seus clientes morreu, depois de receber uma misteriosa injeção de um preparado feito com líquido retirado da placenta de cabritas. O "tratamento" que prometia "mais vida" e não mais anos de vida, era feito num hotelzinho tranquilo de Nova Friburgo. Quando seu paciente começou a passar mal, o médico desapareceu sem deixar pistas.



A história começa no primeiro sábado deste ano, quando um senhor distinto, de uns 60 anos, chegou ao Hotel Floresta, em Nova Friburgo, no Rio. O hotel é um conjunto de três chalés. Ao proprietário o homem se identificou como médico e deixou um cartão de visita: Arthur Oberg, celuloterapia, CRM-SP 15.670. Queria saber se o hotel era tranquilo e se havia possibilidade de comprar cabritos por perto. Silvério Sanchez Rial, proprietário do hotel, nem imaginava que quase quatro meses depois aquele homem estaria sendo procurado pelo Ministério da Saúde, Conselho Regional de Medicina e pela Polícia por negligência ou imprudência, falso exercício da medicina e periclitacão da vida de outrem entre outros aspectos. Tudo por causa do que aconteceu naquele hotelzinho tranquilo de Nova Friburgo.

## A PRIMEIRA VEZ

Quando o médico perguntou, o proprietário deu todas as informações, o preço da diária (Cr\$ 220,00), refeições incluídas e que os cabritos poderiam ser comprados com o sr. Julio Manhães. "Ali ao lado da maternidade". O recém-chegado não se hospedou. Quase dois meses depois primeira visita, por telefone, o médico Arthur Oberg reservou dois quartos. Dois dias depois ele chegou acompanhado por quatro senhoras, todas com idade superior a 60 anos. No dia seguinte, bem cedo, ele foi procurar cabritos. Julio Manhães, o fornecedor do hotel, estava em falta, mas indicou um tal de Jair da Silva Pontes que poderia ter. O Dr. Oberg, que andava em um Dodge-Dart "com placas do Paraná", foi atrás do Jair, que engorda patos no quintal da sua casa. Lá, segundo informou o

criador, o médico chegou em companhia de um "rapaz novo, claro, de uns 22 anos, bem vestido" (que a polícia ainda não sabe quem seja) e disse que estava interessado em comprar uma cabrita cruzada (prenhe). Jair também não tinha, mas prometeu arrumar para o dia seguinte.

## MORTE SILENCIOSA

De fato, Jair conseguiu comprar uma cabrita nas proximidades, pagou Cr\$ 350,00 e esperava tirar um lucro de pelo menos Cr\$ 100,00 no negócio. Mas não deu certo, o médico pagou só Cr\$ 350,00 mesmo. Jair ficou muito chateado. Com a cabrita no porta-malas, Dr. Oberg foi para o hotel Floresta. Ao anoitecer os hóspedes nem perceberam uma pequena variação na intensidade da luz, por um instante. No apartamento 21 o médico ligou dois eletrodos nas orelhas do animal e fez passar a corrente, ligada na tomada do quarto. A morte era silenciosa e rápida. Com uma faca, o Dr. Oberg retirou o que lhe interessava: a placenta. Misturando-a com um soro (ainda não esclarecido de que natureza), injetou nas nádegas de duas de suas companheiras de apartamento. As outras duas eram enfermeiras, uma delas com 81 anos. Dois dias depois o grupo deixou o hotel. "Tudo parecia normal", para o proprietário Sanchez Rial, que parece não ter estranhado a morte da cabrita no quarto do hotel.

## AGORA QUEM MORRE NÃO SÃO OS ANIMAIS

No dia 9 de abril novo telefonema. Desta vez o médico queria cinco apartamentos. No dia seguinte ele chegou com um grupo de oito pessoas, em dois Dodges e um Maverick. Esteve conversando com o prefeito da cidade,

Amâncio Azevedo para explicar o método da celuloterapia e comunicar que tinha intenção de trabalhar em Friburgo. O prefeito diz que a exposição do médico "cheirou a charlatinismo". O Dr. Oberg comprou uma cabrita prenhe e um cabritinho de oito meses por Cr\$ 850,00. Desta vez o Jair tirou o lucro que não tinha conseguido tirar da primeira vez. Naquela noite, sexta-feira, 9 de abril, os animais foram sacrificados por eletrocussão e cinco pacientes receberam, nas nádegas a injeção de rejuvenescimento do Dr. Oberg.

No sábado, José de Paula Chaves, um dos pacientes, médico-pediatra de 66 anos, começou a sentir-se mal. O Dr. Oberg resolveu então levar todos para o Rio. Intemado na clínica São Miguel, José de Paula Chaves morreu de "gangrena gasosa", que os médicos explicaram ser oposta a "gangrena seca, que pode ser contida amputando-se a parte atingida. Na gangrena gasosa o mal se alastra pelo organismo e é praticamente impossível contê-lo.

## PROCURA-SE

Na segunda-feira chegaram a Friburgo emissário do Ministro da Saúde e do Conselho Regional de Medicina. Em Nova Friburgo além de folhetos sobre a "celuloterapia", o Dr. Oberg deixou poucos vestígios. Sanchez Rial, proprietário do hotel disse que os restos dos animais foram jogados aos cachorros, embora o cardápio registre um "Cabrito a Caçadora". O Ministro da Saúde pediu à Procuradoria Geral da República que instaure inquérito policial para responsabilizar penalmente o médico que prometia a seus pacientes "mais vida nos poucos anos de vida que lhes restam".

# A CIDADE RECLAMA

## MAU ATENDIMENTO

Com exceção da Panificadora Brasília, da Central e dos supermercados, pelo que consta, os outros panificadores da capital se negam a embulhar os saquinhos de leite sob a alegação de que o produto não dá um lucro compensador. Acontece que o problema não termina aí. Muitos comerciantes chegam a agredir o freguês com palavras quando este reclama do mau atendimento.

## IMPOSTO & PERSPECTIVAS

Quem pagava Cr\$ 85,00 de imposto predial no ano passado, por exemplo, este ano terá que contribuir com Cr\$ 331,00. Está aí uma medida que se não for bastante para ajudar a solucionar os problemas que a capital enfrenta, pelo menos não dará motivos para a Prefeitura alegar problemas financeiros, quando deixar de cumprir suas obrigações para com a coletividade.

Resta saber se — pelo menos — a Secretaria de Finanças já está com um novo sistema de cadastro implantado e em funcionamento pleno. Porque o sistema anterior continha falhas onde injustiças tributárias poderiam facilmente se esconder. De uma maneira tão fácil que chegava a assustar. Mas como houveram modificações no valor do imposto, devem ter havido modificações no sistema de cadastro. Ou não?

## CINEMA (I)

Os monopodizadores do setor cinematográfico de Florianópolis, cujo principal objetivo (se não o único) sempre foi o dinheiro do público, demonstram também desconhecer totalmente a chamada sétima arte. Tanto assim que "Ladrão de Bicicletas", uma das obras-primas de Vittorio De Sica, passou dois ou três dias, quase despercebido, nas sessões duplas dos cines Glória e Jalisco, lá no Estreito. Depois disso, desapareceu. Filmes tipo "Inferno na torre", por outro lado, são exibidos durante quase dois meses. E enquanto De Sica estava no Estreito nos cines da ilha grassavam "Rollerball", "Um trapalhão na ilha do tesouro", etc.

## CINEMA (II)

Florianópolis é a única capital do sul do Brasil que não dispõe de um cinema cultural. Em Porto Alegre e Curitiba todos os dias há filmes representativos de vários países. O que anda fazendo a cinemateca da UFSC? Já faliu?

## CASAN (I)

Nas ruas Clemente Rôvera, Major Costa, Silveira de Souza e em todas as outras que se ramificam com a Avenida Mauro Ramos, de vez em quando tem água, graças ao zelo da Casan.

## CASAN (II)

Nas ruas mencionadas, só duas coisas chegam sempre, religiosamente: as contas da Casan e da Celesc.

## MISTÉRIO

De repente surgiu o boato de que o leite iria faltar. Os consumidores — numa atitude errada — começaram a comprar em quantidades maiores das que compram habitualmente. Resultado, pode haver — realmente — uma escassez. Por excesso de procura. Que foi motivada por um boato que, de resto, surgiu fora de tempo. Afinal o aumento já havia sido concedido. O normal seria faltar antes de aumentar. A menos que depois do aumento da última sexta-feira estejam pensando em mais um "reajuste".

DEPOIS DO CAFE, SUBIU O LEITE E APARECEU UM TAL DE "PRÓ E\$PECIAL"...



# Eleições colombianas dão mais força à esquerda

## Argentina: uma nova política do petróleo

Buenos Aires — Círculos econômicos argentinos prevêem para breve um anúncio oficial da política petrolífera do governo militar, cujos objetivos seriam aumentar ao máximo a exploração dos hidrocarbonetos, com a participação ativa de empresas e capitais estrangeiros. Tanto o ministro da economia, José Martínez de Hoz, como o secretário de energia, Uguillermo Zabarán, vem proporcionando nas últimas semanas claros indícios de uma mudança radical na atual política petrolífera argentina. Em termos gerais, a nova orientação implica num giro de 180 graus na política nacionalista seguida pelo governo peronista e um retorno ao enfoque favorável às inversões privadas, que os próprios militares puseram em prática a partir de 1966.

Naquele ano, um outro golpe militar derrubou o presidente radical Arturo Illia, que havia anulado uma série de contrvertidos contratos petrolíferos com firmas estrangeiras e empreendido uma política energética nacionalista. A presidente María Estela de Peron também nacionalizou todos os postos de gasolina e reduziu substancialmente a participação das empresas estrangeiras na comercialização interna de combustíveis. Martínez de Hoz antecipou, numa mensagem a dois de abril, que "a prioridade máxima é acelerar a recuperação secundária para frear a contínua queda de produção. Para isso, a YPF deverá abrir concorrência imediatamente para a contratação de empresas privadas que deverão tomar o encargo dos respectivos trabalhos. Para que a exploração se torne atrativa, apesar do risco que apresenta, deverão oferecer-se condições razoáveis às empresas privadas".

A abstenção foi de mais de 69 por cento dos nove milhões e meio de cidadãos que podiam votar. Os primeiros resultados na capital deram vantagem a Partido Liberal do ex-presidente Lleras Restrepo. Em segundo lugar, a esquerda, com os votos somados dos movimentos "Uno" e "Moir". Resultados finais só dentro de duas semanas.



O presidente Lopez Michelsen

Bogotá — Nas eleições municipais e departamentais de ontem na Colômbia, que apresentaram um grau de abstenção da ordem de 69 por cento, a maior parte das atenções se concentra sobre a confrontação entre a coalizão governamental, integrada pelos partidos liberal e conservador, e a oposição, encabeçada pelas alas maoista e soviética do partido comunista. Anticipa-se que os comunistas receberam um maior número de votos, conseguindo várias cadeiras nas assembleias dos 22 departamentos e em quase mil municípios do país.

Michelsen espera ver fortalecidos os partidos liberal e conservador para demonstrar que os grupos de extrema-esquerda que "combinam a via eleitoral com a violência guerrilheira em sua luta pelo poder, são uma minoria no país". A luta que três grupos travam pelo domínio dentro do partido liberal - o maior do país - é outro dos importantes fatores que estão em jogo. Os dois candidatos que procuram suceder o presidente Alfonso Lopez Michelsen em 1978, o ex-chanceler Julio Cesar Turbay Ayala, e o ex-presidente Carlos Lleras Restrepo, competem pelas

maiorias liberais. As sondagens de opinião apontam Restrepo como o favorito. O terceiro grupo liberal, que afirma seguir exclusivamente a orientação do presidente Alfonso Lopez Michelsen, parece estar muito atrás dos outros dois.

Outro fator político de interesse é o resultado da votação obtida pelo partido conservador, depois que o falecido ex-presidente Mariano Ospina Perez exigiu 40 por cento dos votos para continuar fazendo parte do governo. Caso a última vontade política de Ospina Perez seja atendida, criar-se-ia um vazio constitucional, pois os conservadores devem manter-se no governo até 1978, em virtude de uma exigência constitucional. Aparentemente, os conservadores não conseguiram 40 por cento dos votos. A eleição dos conselheiros e deputados não ultrapassa o âmbito regional. Os conselheiros, a exemplo dos deputados, têm escassas atribuições legislativas e administrativas. O presidente Lopez Michelsen já propôs a eliminação ou a modificação destas corporações por intermédio de uma reforma constitucional.

O presidente Afonso Lopez

## Espanha: no dia dos bascos, novas prisões

Pamplona — A polícia espanhola prendeu ontem cerca de 100 pessoas que tentaram fazer a comemoração do dia nacional basco, "Aberri Eguna", proibida pelas autoridades. Os policiais utilizaram cassetetes e balas de borracha para dispersar os manifestantes, que formavam grupos de aproximadamente mil pessoas. Os manifestantes levavam bandeiras separatistas bascas e cantavam canções criticando o governo de Madrid.

## Peru e Chile negociam uma saída para Bolívia

Lima — Os governos do Peru e Chile iniciam hoje uma série de conversações sobre o problema da saída da Bolívia para o mar. A Bolívia perdeu seu acesso ao mar na guerra de 1879, quando, aliada ao Peru, foi derrotada pelo Chile. Nesse conflito, o Peru perdeu a província de Tarapaca, que inclui a cidade de Arica. Durante muitos anos a Bolívia lutou para obter uma saída e, no fim do ano passado, o presidente Hugo Banzer fez uma proposta ao Chile para conseguir o acesso através de um corredor pela região de Arica. O Chile fez uma contra-proposta que incluía uma compensação de território boliviano pelo acesso. O Peru, de acordo com o tratado de Lima de 1929, pediu que se considerasse o problema bilateralmente antes de prosseguir as negociações com a Bolívia.



## APARELHOS PARA SURDEZ

Procedência: SUÍÇA, ALEMÃ e DINAMARQUESA.

Assistência em qualquer marca de aparelho, mesmo que tenha comprado em outro lugar.

### APARELHO ULTRA MODERNO

Completamente invisível o menor e mais leve de todos de som suave e natural



Rua Felipe Schmidt, 27 - 3.º andar - Conjunto 312 Edifício Dias Velho - Fone: 22-6847 Florianópolis - SC.

Preencha e receba grátis o folheto "COMO OUVIR MELHOR"

Nome \_\_\_\_\_  
Endereço \_\_\_\_\_  
Cidade \_\_\_\_\_  
Estado \_\_\_\_\_

### MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA CAMPANHA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR COORDENAÇÃO REGIONAL NO ESTADO DE SANTA CATARINA

### TOMADA DE PREÇO FNDE/CNAE/COOR/No. 02/76 AVISO

A Comissão de Licitação da Coordenação Regional da CNAE, no Estado de Santa Catarina, avisa aos interessados que, no dia 10 de maio de 1976, às 9:30 horas em sua Sede, à rua: Artista Bittencourt no. 36, será realizada a Tomada de Preços, para aquisição de Gêneros Alimentícios, compreendendo FARINHA DE TRIGO.

O Edital completo e o texto do documento supra citado, poderão ser obtidos no endereço acima no horário das 8:30 às 11:30 horas e das 13:30 às 18:30 horas.

Florianópolis, 14 de abril de 1976

ÉZIO RUTKOSKY  
PRESIDENTE DA COMISSÃO DE LICITAÇÃO

### PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PÚBLICO COORDENADORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

## DASP/SUSEP

## CONCURSO: TÉCNICO DE SEGUROS

As inscrições estarão abertas no período de 19/04 a 03/05/76, na Delegacia da SUSEP, à rua Conselheiro Mafra, 16 - no horário de 9 às 11 horas e 13 às 18 horas.

Poderão inscrever-se candidatos que apresentarem diploma de conclusão de um dos seguintes cursos superiores: CIÊNCIAS CONTÁBEIS, ATUARIAIS ou de ECONOMIA.

Informações detalhadas sobre o assunto poderão ser colhidas no Edital no. 48, publicado no DO de 8/4/76, Seção I, Parte V, página 4622.

# Governo pode limitar tempo para campanha

Brasília — A recente lei sancionada pelo Presidente da República, aumentando do dobro para o triplo o número de candidatos a vereador de cada partido poderá lançar em relação as cadeiras existentes na respectiva Câmara Municipal, se por um lado beneficiou mais a Arena do que o MDB, vai concorrer para a decisão governamental de limitar o tempo da campanha eleitoral no rádio e na televisão.

Esta limitação vai atingir, principalmente, as grandes cidades e as capitais dos Estados, nas quais os dois partidos poderiam dinamizar a campanha através do rádio e da televisão.

Com o aumento do dobro para o triplo do número de candidatos e a disposição de se reduzir de 30 para 15 dias o período da propaganda gratuita, as dificuldades de comunicação serão bem maiores.

Conforme tem sido divulgado extra-oficialmente, o pensamento do governo em relação a campanha eleitoral deste ano não se limitaria à redução do período de propaganda no rádio e na TV, podendo abranger, também, a proibição da apresentação dos próprios candidatos nestes veículos de comunicação.

Antes da sanção da lei que permitiu o aumento do número de candidatos a vereador, já a direção da Arena

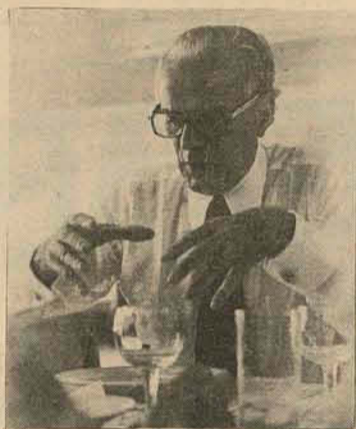
considerava impossível programar a apresentação de todos eles, quer na televisão, quer nas emissoras do rádio. Agora, o quadro ficou pior, com mais candidatos e menos espaço.

Além disso, haverá também a 15 de novembro a eleição para prefeito, salvo nas capitais e nos municípios considerados de interesse da Segurança Nacional e nas Estâncias Hidrominerais. Cada partido, pela atual legislação, poderá lançar três candidatos a prefeito, pela sibilengenda. Calcula-se que mais de 150 mil candidatos estarão disputando cadeiras em câmaras municipais e cargos de prefeito municipal em todo o país.

## James diz que 100 milhões darão apoio à viagem do Presidente

"As vésperas de sua viagem à França e a Inglaterra, o presidente Ernesto Geisel receberá da classe política nacional, reunida em Minas Gerais, a demonstração de que 100 milhões de brasileiros — sem posicionamento partidário — o acompanharão em pensamento, confiança e solidariedade". A declaração foi feita ontem em Belo Horizonte pelo presidente da União Parlamentar Interestadual, deputado Vitorino James (Arena-RJ). Ele prometeu que quarta-feira próxima, no encerramento do VII Congresso Brasileiro das Assembleias Legislativas, em Ouro Preto, fará um pronunciamento de apoio à viagem do presidente da República, "em nome de todos os deputados estaduais do país".

A PROPOSTA DO MDB



Vitorino James: presidente da UPI.

### NA ABERTURA

Do Congresso participarão 240 deputados estaduais, dos quais cerca de 80 são do MDB. O líder do partido oposicionista na Assembleia Legislativa gaúcha, deputado Lélcio Souza, informou ontem que a bancada emedebista do seu estado vai apresentar hoje, na abertura do encontro um documento básico de fortalecimento do poder legislativo, que defende a implantação do estado de direito no Brasil, com a revogação de toda a legislação de exceção, incluindo o AI-5. Explicou o parlamentar gaúcho que "a situação atualmente vivida no país é singular e sui-generis na História do Brasil e do mundo, com uma convivência híbrida entre estado de direito e estado de exceção".

## TSE decide amanhã se cassados podem se inscrever no MDB

Porto Alegre — O Tribunal Superior Eleitoral decide terça-feira, às 17h, em Brasília, o recurso movido pela procuradora Luiza Cassales contra a registro no Diretório Municipal do MDB de Porto Alegre de três gaúchos, cassados, em 1964, no primeiro julgamento da validade constitucional do registro em partidos políticos, de pessoas que já cumpriram o prazo de 10 anos de suspensão de direitos políticos.

O advogado Ajadil de Lemos, um dos três ex-cassados, é quem vai defender perante o TSE a legalidade constitucional do seu registro e de seus colegas, Srs. Sereno Chaise e Wilson Vargas. Com esse objetivo, ele viajou ontem para Brasília, caso o TSE aceite o recurso da procuradora, os três ex-cassados recorrerão ao Supremo Tribunal Federal.

Pela convenção do MDB em junho do ano passado, o Sr. Sereno Chaise foi eleito presidente da Executiva Municipal do MDB, o Sr. Wilson Vargas como membro do Diretório Municipal, e o Sr. Ajadil de Lemos, delegado da Convenção Regional. No final de julho, em meio a grande expectativa, o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul decidiu por 7 x 0, e contra a opinião da procuradora-substituta da justiça federal, Sra. Luiza Cassales, registrar o Diretório Municipal do MDB e seus delegados.

A procuradora Luiza Cassales chegou, na época, a solicitar a anulação da Convenção Emedebista, alegando que, enquanto estivesse vigente o AI-5, pessoas cassadas não poderiam retomar a partidos políticos, mesmo que já estivesse ultrapassado o prazo de 10 anos de cassação. Mas o TRE aprovou, por unanimidade, o registro do Diretório do MDB de Porto Alegre, levando a procuradora a recorrer ao TSE, em recurso que será decidido amanhã.

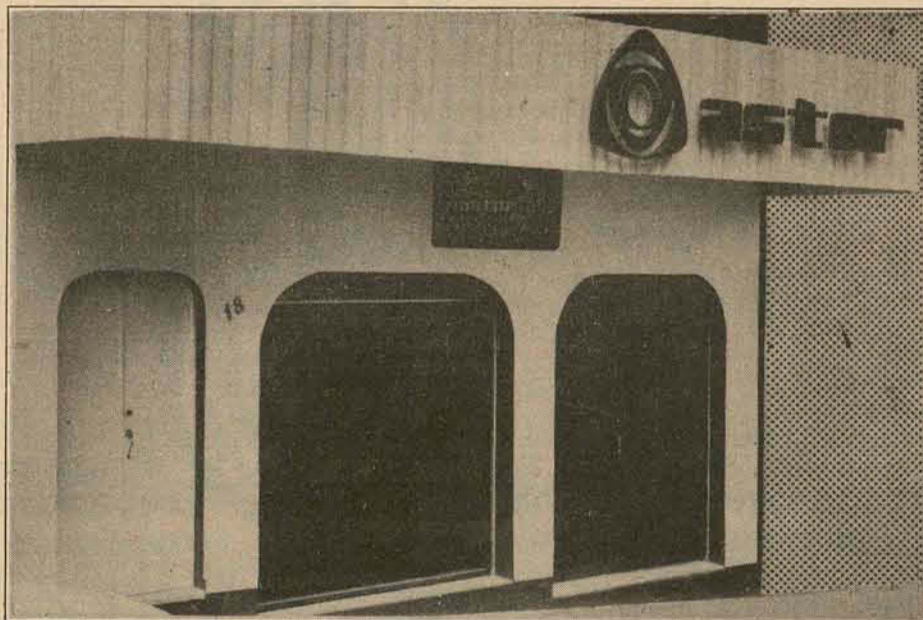
## Coração mata 270 mil pessoas por ano no Brasil

Porto Alegre — O cirurgião Euriclides de Jesus Zerbini afirmou que 270 mil pessoas morrem anualmente no Brasil devido a doenças cardíacas. Segundo o médico, "essa moléstia deve ser combatida com mais intensidade em nosso país, já que muitos problemas cardíacos se originam de infecções e doenças reumáticas, facilmente tratadas em ambulatórios".

O médico chegou a Gramado, Rio Grande do Sul, onde proferiu palestra sobre "Assistência Mecânica ao Sistema Cardiovascular e Perspectivas do Transplante Cardíaco".

Para Zerbini, a doença cardíaca preocupa muito mais que o câncer, cujo índice de mortalidade é bem menor: 60 mil óbitos por ano. "Muitas das doenças cardíacas são originadas por infecções provocadas por reumatismo, e a febre reumática pode ser facilmente combatida com o uso de antibióticos". Acrescentou que "por enquanto não estamos preparados, no Brasil, para realizar novamente transplantes cardíacos, com segurança".

**Pode comparar em todas as lojas de Florianópolis.  
Ou de outras cidades.  
A melhor qualidade e o preço mais baixo são os da loja Ástor.**



A Loja Ástor põe beleza e conforto na sua residência.

Cozinhas modernas e da linha Kitchens, estantes ultraperpersonalizadas, módulos RTS, armários embutidos Modulástor.

Tudo exclusivo para o seu bom gosto, por preços e condições de pagamento excepcionais.

E VOCÊ AINDA GANHA TODO O PROJETO DE DECORAÇÃO.

Solicite, sem compromisso, a presença de um dos nossos projetistas ou decoradores.

**Ástor** MOVÉIS, DECORAÇÕES, PROJETOS  
ARMAZÉNS EMBUTIDOS CATARINENSE S.A.

Jerônimo Coelho, 18 - Fone: 22-4775.  
"O BOM GOSTO PERSONALIZADO"



**MPAS/INPS**

Ministério da Previdência e Assistência Social  
Instituto Nacional de Previdência Social

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL

EM SANTA CATARINA

## AVISO

A SUBSECRETARIA REGIONAL DE SERVIÇOS GERAIS E DO PATRIMÔNIO, leva ao conhecimento dos interessados que no dia 26 de maio de 1976, às 14,00 horas, no Edifício INPS, 6o. andar, sito à Praça Pereira Oliveira, em Florianópolis, será realizada a sessão preliminar para abrir, processar, julgar e apreciar os documentos de habilitação dos interessados em participar da CONCORRÊNCIA No. 02/76, referente à construção dos Edifícios-Sede das Agências de CURITIBANOS, VIDEIRA e CHAPECÓ - SC, bem como receber, as respectivas propostas em envelopes distintos e fechados a serem rubricados pelos presentes, para abertura em nova sessão a se realizar no mesmo local, às 14,00 horas do dia 28 de maio de 1976.

O Edital completo e demais informações poderão ser obtidos no local da abertura das propostas.  
Florianópolis, 13 de abril de 1976

ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DOS TRANSPORTES E OBRAS  
DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

## AVISO DE LICITAÇÃO

O DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM DE SANTA CATARINA, através do GRUPO EXECUTIVO DE LICITAÇÕES (GEL), leva ao conhecimento dos interessados, que se acha aberta a CONCORRÊNCIA - EDITAL No. 52/76 para execução de serviços de COMPLEMENTAÇÃO DE TERRAPLENAGEM na Rodovia SC-101 trecho JARAGUÁ DO SUL-GUARAMIRIM-BR-101 com prazo de entrega das propostas até as 10,00 (dez) horas do dia 07 de maio de 1976 no Protocolo Geral do DER/SC, situado no 7o. andar do Edifício das Diretorias, em Florianópolis.

Cópias do referido Edital e maiores esclarecimentos serão obtidos junto ao GEL, no endereço acima mencionado.

DER, em Florianópolis, 14 de abril de 1976

Engo. Civil Osny Berretta

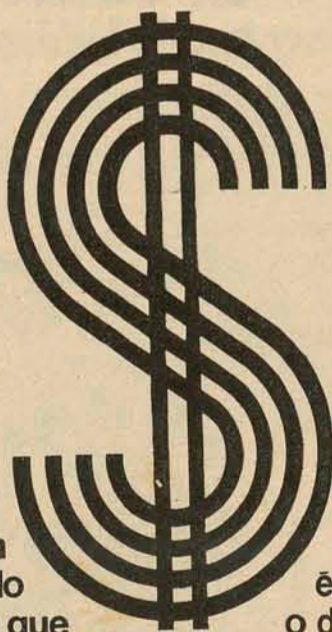
Presidente do GEL

Engo. Civil Sergio R. Beims

Diretor de Construção

# LETRAS DE CÂMBIO BATTISTELLA

um grande negócio para você.



Um grande negócio, porque V. faz um investimento seguro, rentável, garantido por um conglomerado de empresas que se situa entre os mais sólidos de todo o país:  
Grupo Battistella.

Um grande negócio, porque seu dinheiro é aplicado aqui mesmo e contribui para o desenvolvimento de Santa Catarina. Você também lucra com o progresso de toda a comunidade!



**BATTISTELLA**

Sociedade Corretora de Valores Mobiliários Ltda.

Praça XV de Novembro, 21 - Conj. 501 - Fones: 22-2025 e 22-5547 - FLORIANÓPOLIS

## "Pista da morte" faz mais uma vítima

Quando trafegava na Avenida Presidente Kennedy, no último sábado por volta das 19,30 horas, o Volkswagen de placa PH-0016, dirigido pelo seu proprietário Edson Luis Silveira, residente à rua Vereador Osvaldo de Oliveira, no. 3131, Páchoa, atropelou a jovem Lurdes Martins, que veio a falecer às primeiras horas de ontem, com fraturas no crânio.

A vítima, que residia a Avenida Presidente Kennedy, fundos do Posto São Cristóvão, foi socorrida pelo atropelante e conduzida para o Hospital de Caridade, onde veio a falecer. Menor

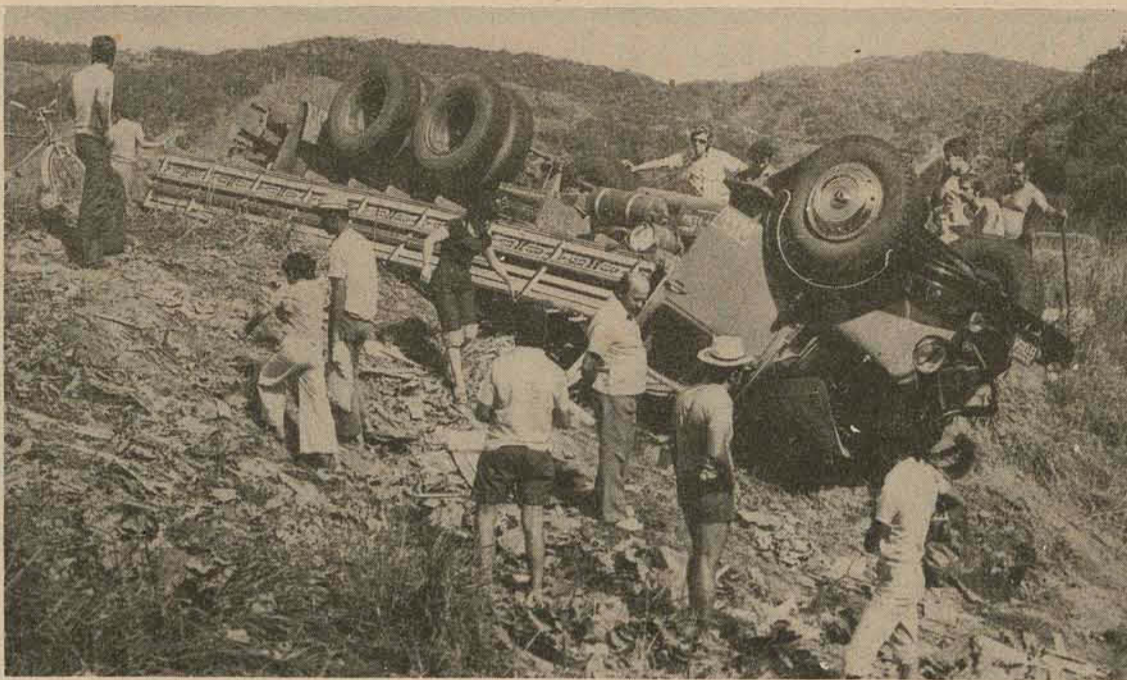
Quando tentava atravessar a rua, conduzida por sua mãe, a menor Cristina Mara Guollo, de anos, filha de Valmir Mario Guollo e Araceli de Andrade Guollo, residente a Rua Fúlvio Aducci, 1261, fundos, escapou da mão da acompanhante, vindo a ser atropelada por uma Kombi branca, cuja placa não foi anotada. O veículo evadiu-se do local rumando para São José.

Após chocar-se contra a Kombi, a criança foi atirada contra a Variante de placas AA-0434, dirigida pelo seu proprietário Antonio Faustino, residente a Sevidão s/n. na Costeira do Pirajubá, chocando-se novamente contra o veículo. A criança foi socorrida pelo seu motorista da Variant e conduzida ao Hospital de Caridade, onde se encontra internada.

O acidente ocorreu por volta das 15,45m de ontem, na Avenida Presidente Kennedy, proximidades do Posto de Defesa Animal de São José.

## Garoto pega foguete aceso e quase perde a mão

Neri Luiz Pereira foi juntar um foguete que estava caído no chão e acabou gravemente ferido: o foguete estourou nas suas mãos. Antonio Constantino e Manoel Mário Ferreira, haviam aceso o foguete "de brincadeira". Neri, 17 anos, que residia nas proximidades, em Colonia Santana, ao passar "caiu" na "brincadeira". A queixa foi registrada na Delegacia de Segurança Pessoal. Os "brincalhões" trabalhavam no abat-douro de galinhas Macedo e Koerich.



O caminhão estava carregado de maçãs da Argentina e não conseguiu fazer uma curva do Morro do Boi.

## As maçãs, perdidas. O motorista, ferido.

Um carregamento de maçãs da Argentina ficou espalhado na pista da BR-101 no Morro do Boi, na madrugada de ontem, em consequência da capotagem do Mercedes-Benz placas EF-0654, de Uru-

guaiana. Segundo testemunhas, pouco antes da penúltima curva (em direção ao norte) do Morro do Boi, que se situa entre Itapema e Balneário Camboriú, o motorista do caminhão pulou fora, caindo desacordado na pista. O caminhão, desgovernado, capotou e parou com as rodas para cima, depois de espalhar toda a carga de maçãs. Um táxi socorreu o ferido, levando-o ao Hospital Marieta Konder Bornhausen, em Itajaí.

No Hospital não souberam informar a identidade do motorista do caminhão. O acidente ocorreu às 2 horas de ontem e até a noite não havia informações sobre o nome e o estado do ferido. A justificativa, apresentada pelo funcionário de plantão foi de que "houveram muitos acidente e a gente não sabe qual deles é o motorista desse caminhão".

Ontem pela manhã o caminhão virado e as maçãs - imprestáveis - serviam de atração para os ocupantes dos automóveis que paravam, curiosos, criando muitas vezes por imprudência no sair do acostamento, situações de perigo de novos acidentes.

## Príncipe Eudes e sua mulher encontrados vivos na Jamaica

Montego Bay, Jamaica — O Comandante do Departamento de Defesa da Força Aérea da Jamaica, Coronel Stern, declarou que os três ocupantes de um pequeno avião desaparecido quarta-feira passada foram encontrados ontem com vida por uma patrulha de socorro.

O oficial disse que o príncipe brasileiro Eudes de Orleans e Bragança, sua esposa e o piloto do bimotor fretado, um "aerocomander", sofreram ferimentos leves quando o aparelho caiu em uma zona montanhosa. Anteriormente havia-se informado, segundo a polícia que não havia sobreviventes.

O proprietário do avião, entretanto, disse que o acidente ocorreu no Monte Telegraph, uns 16

quilômetros ao sul da povoação de Annotto Bay, no distrito de St. Mary's, na Costa norte da Ilha. Informou-se que o avião foi localizado pouco depois do meio-dia de ontem. Os sobreviventes foram levados a Kingston de helicóptero, para um hospital.

O bimotor havia saído quarta-feira última de um aeródromo da costa norte com destino ao aeroporto internacional Norman Manley, Kingston, onde o príncipe e sua esposa tomariam um avião para Nova York. A última notícia que se recebeu foi quando o piloto, Ronald Fletcher, comunicou à Torre de Controle de Norman Manley que estava enfrentando mau tempo quando voava para o Sul, sobre as montanhas da Cadeia Central da Jamaica.

## "Nadinho", assaltante que fugiu do Rio, foi preso em Recife

Recife — A polícia pernambucana deverá recambiar hoje para o Rio o assaltante Arnaldo Barbosa de Souza Filho, o "Nadinho", preso neste fim de semana, no Recife, após ter fugido, em outubro último, da penitenciária Lemos de Brito, onde aguardava julgamento pelo assassinato de um comerciante em Belfort Roxo.

Ao ser detido, "Nadinho" portava um documento falso com o nome de Armando de Souza Silva, nascido em Goiana, município pernambucano, com o qual conseguira se alistar em uma unidade militar de Olinda, município onde residia, após a fuga a, na casa de uma tia.

A delegacia de capturas recebera, no último dia 20 de fevereiro, telegrama da Secretaria de Segurança Pública no Rio comunicando a fuga do assaltante e solicitando diligências para a sua prisão. Iniciadas as investigações, a polícia pernambucana descobriu que "Nadinho" estava morando na casa de uma tia, Edite de Souza, na

localidade de Sítio Novo, em Olinda, onde chegara, viajando de ônibus, em 15 de outubro, dois dias após haver escapado da Lemos de Brito.

O bandido é acusado de pertencer à quadrilha do marginal conhecido por "Luizinho", com área de atuação predominante no município de Duque de Caxias. Juntamente com os ladrões vulgos "Milzinho", "Zé Belo", "Ivinio", "Sidnei" e "Guinho", ele assassinou um comerciante, em setembro último, durante um assalto em Belfort Roxo.

Preso dias depois, juntamente com seus comparsas, "Nadinho", foi recolhido à penitenciária Lemos de Brito a fim de aguardar julgamento, quando conseguiu fugir. No Recife, o assaltante conseguira obter documento falso - com nome de Armando dySouza Filho, nascido no município pernambucano de Goiana - no qual se utilizou para se alistar, sob o número 983624, numa unidade militar em Olinda.

## Colisão em Camboriú mata um e fere quatro

Às 20h20m de sábado, quando se dirigia de Balneário Camboriú para Itajaí, o Kharman Ghia de placa JJ-0580, dirigido por Mário Cesar Fabeni, 23 anos, solteiro, residente em Itajaí, chocou-se violentamente com um ônibus da Viação Praiana, placa JB-0031, dirigido por Pedro Cordeiro, 32 anos, casado, nas proximidades da Churrascaia "Alles Blau". Em consequência, morreu o motorista do Kharman Ghia e ficaram feridas suas três acompanhantes, Darly Silva, Luci Almeida e Fátima Regina de Oliveira, todas de Camboriú.

### COLISÃO

Por outro lado, às duas horas da madrugada de ontem, um ônibus da Empresa Reunidas, procedente de Florianópolis, colidiu com um Chevette de Joinville, nas proximidades do trevo de acesso ao Balneário Camboriú. Não houve vítimas fatais, mas estão em estado grave o motorista do Chevette, Cesar Feder, 20 anos, solteiro, e seus acompanhantes Euclides Silva Coelho Júnior, 22 anos, solteiro, e Nelson Custódio Francisco, também solteiro e com 22 anos de idade.

## Quatro mortos num choque entre Volks e Mercedes

Maceió — Um choque violento entre o Volkswagen cor bege, placa DS-0058, de Pernambuco, com uma carreta Mercedes-Benz SI-1224 de Governador Valadares - MG, deixou um saldo de quatro mortes, ontem, na rodovia federal da BR-101 - Norte. O acidente ocorreu quase em frente ao aeroporto dos Palmares, com a carreta ficando por cima do Volkswagen, dificultando assim a retirada de dois corpos, identificados apenas como de duas moças com idade aproximadamente de 18 e 16 anos.

Mauro Irmão Barreto, 62 anos, professor da Universidade Federal de Alagoas, e Eunice Pontes foram os outros dois corpos identificados pelos patrulheiros da polícia rodoviária federal, enquanto que o motorista da carreta, apontado como responsável pela colisão, fugiu. Os dois corpos identificados foram logo levados para o Instituto Médico Legal "Estácio de Lima", enquanto que os corpos das duas moças somente foram retirados das ferragens do Volks depois de três horas de tentativa.

# Inter ganhou de um time ruim. Agora também muito violento

O Avaí de Rubens; Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Lourival, Balduino (Jaico) e Luiz Everton; Ademir, Volnei (Renato Sá) e Carlos perdeu para o Internacional de Miguel; Alvim, Airton, Silveira e Paulinho; Loivo e Arnaldo; Tonho, Geninho (Jairo), Zezé (Salvato) e Ademir por 1 a 0, gol marcado por Paulinho aos 34 minutos do primeiro tempo. Dalmo Bozzano, Alexandre Lino e Aldo Storino foram regulares na arbitragem e a renda somou Cr\$ 64.295,00. Paulinho, Arnaldo, Tonho, Maneca, Balduino e Souza receberam cartão amarelo e Miguel e Ademir (Avaí) o vermelho.



A violência de Rubens, que chutou duas vezes a cabeça de Zezé. Não ganhou nem cartão amarelo.

O Avaí fez uma péssima partida. Jogou errado durante quase todo o tempo, não teve nenhuma esquematização tática, a nova formação da equipe não deu resultados e as substituições no transcorrer da partida foram mal feitas. Por tudo isso, a derrota para o Internacional chegou a ser justa, embora o time de Lages apresente defeitos em sua defesa com alguns jogadores um pouco gordos e sem condições físicas ideais, além de Ademir jogar improvisado na esquerda.

Antes da partida, Áureo afirmava que tinha uma jogada preparada, com a qual esperava vencer o jogo. Era com Ademir pela direita em cima do lateral Paulinho, o mais fraco da zaga. E poderia ter conseguido, isto se Ademir fosse mais explorado, já que era a única opção de jogada do Avaí. Coincidentemente, o jogador sobre o qual Áureo esperava vencer a partida, é que acabou marcando o gol do Internacional aos 34 minutos do primeiro tempo, chutando forte de fora da área no ângulo esquerdo de Rubens.

Mas os erros do Avaí já vieram do vestiário com a escalação nova da equipe. Áureo tirou João Carlos do time para dar mais poder ofensivo ao ataque, colocando Carlos em seu lugar. Válida a tentativa, só que Carlos

foi de tudo no jogo de ontem, menos ponteiro esquerdo, favorecendo desta maneira ao Internacional, pois o lateral Alvim podia tranquilamente apoiar o ataque pela direita.

No primeiro tempo, mesmo sem iniciativa de jogadas e sem tranquilidade, o Avaí tinha ainda Volnei brigando na área e abrindo espaços para Luiz Everton e Carlos, embora sem nenhuma oportunidade de concluí-las. Os poucos chutes a gol verificados nesta fase, foram através de Lourival (3 vezes) e Souza, (2 vezes), todos sem perigo.

Mas o maior erro do Avaí, foi justamente em saber que o adversário jogava exclusivamente em função de Loivo e não ter conseguido anulá-lo. O jogador do Inter, mesmo com alguns quilos em excesso, foi quem determinou a sequência e ritmo às jogadas. Aliás, todas elas saíam dos seus pés.

#### SEGUNDO TEMPO

Quando todos esperavam que Áureo colocasse Renato Sá ao lado de Volnei no miolo de ataque, com a saída de Carlos que não se adaptava a posição, numa tentativa de abrir a zaga do Inter, aconteceu exatamente ao contrário. O treinador tirou Volnei e deixou Renato Sá na esquerda. Se o Avaí já entrara mal em campo com Carlos na esquerda sem ser ponteiro e com

isso a meia cancha sentindo a falta de João Carlos, piorou ainda mais nase final. O Avaí estava totalmente desorganizado, sem meia cancha e com Balduino, sobrecarregado, fazendo uma de suas piores partidas no Avaí, sendo inclusive substituído por Jaico. Aliás, outra alteração errada, pois o time estava perdendo e era de se esperar que entrasse João Carlos, no caso mais um atacante. Mas entrou um zagueiro.

Mesmo jogando mal e com Rubens atingindo maldosamente o ponta de lança Zezé aos 35 minutos sem ceceber ao menos cartão amarelo, o Avaí teve boas chances de marcar. Aos 9, Luiz Everton chutou rasteiro e Miguel salvou com o pé. Aos 19, Renato chutou em cima do goleiro. Sete minutos depois, novamente Renato chutou forte, desta vez no travessão e aos 36 amaior oportunidade de todas. Lourival caiu pela esquerda e lançou Renato que de dentro da área chutou para fora.

O Inter, um pouco cansado, continuou jogando trancado, não dando espaços para o Avaí e segurando o resultado, justo por sinal.

Aos 37, Miguel e Ademir do Avaí, merecidamente, foram expulsos por desrespeito ao árbitro. Tonho foi para o gol, no lugar de Miguel.





# Pedrada em bandeirinha acaba com jogo de São Miguel

O Figueirense de Romeu; Pinga, Nelson, Dagoberto e Casagrande; Sérgio Lopes, Dito Cola e Moacir (Tonho); Marcos, Daniel e Zé Carlos empatou com o Guarani de Joãozinho; Rodrigues (Paulo Renato), Lindomar, Maçã e Valmir; João Carlos (Nicanor), Alcione e Xiru; Tião, Oreco e Carlinhos, em 1 a 1. Daniel marcou aos 8 para o Figueirense e Tião empatou aos 17 minutos, ambos no primeiro tempo. A renda no estádio Padre Aurélio Canze foi de Cr\$ 18.175,00 e Celso Bozzano foi um mau juiz, auxiliado nas laterais por Leopoldo Paganelli e Fernando Guapiano.

De Evory Pedro Schmitt (Enviado especial) — Até os 10 minutos da fase final, a partida tecnicamente foi boa, com Figueirense e Guarani jogando em busca do gol, e com arbitragem tranquila de Celso Bozzano. Daí em diante, o panorama do jogo se transformou e Bozzano não teve mais pulso para segurá-lo. Os dois times passaram a jogar violentamente, inclusive com agressões e a partida terminando aos 43 minutos com um só auxiliar, e o juiz acumulando funções. Isto porque, o bandeira Fernando Guapiano foi atingido violentamente com uma pedra por um torcedor, sendo retirado de maca do campo e atendido no vestiário pelo médico do Figueirense com a partida sendo paralisaada por 13 minutos.

## PRIMEIRO TEMPO

Com Zé Carlos e Moacir jogando bem abertos pela esquerda e com Dito Cola bloqueando a entrada da área, o Figueirense começou jogando melhor, ocupando todos os espaços do gramado e contando com o apoio de Pinga e Casagrande. O Guarani, surpreendido pelo volume de jogo do adversário, recuou sua meia cancha aceitando o jogo do Figueirense, que tinha em Daniel seu melhor jogador. Apesar de ainda não estar entrosado totalmente, Daniel esteve perfeito, buscando o jogo e finalizando com objetividade.

Mesmo jogando com dois pontos de lança, Alcione e Oreco, o Guarani atuava com medo e não tomava iniciativa das jogadas e aos 8 minutos sofria o gol. A jogada começou com Moacir que recebeu de Dito Cola e lançou para Daniel. Com tranquilidade ele driblou Lindomar e João Carlos e chutou sem chances para Joãozinho.

O gol despertou um pouco

o Guarani, que passou a jogar em contra-ataques e aos 17, conseguia o empate, favorecido pela falha da zaga do Figueirense. Carlinhos cobrou o escanteio, Romeu saiu mal do gol, Nelson falhou e Tião marcou.

Apesar do Figueirense ter mostrado maior volume de jogo no primeiro tempo, o Guarani teve três boas chances de marcar, favorecidas em parte pelo péssimo estado do gramado. Aos 16 a bola bateu numa saliência do gramado e quase entrou, com Romeu colocando para escanteio. Aos 22, Valmir chutou para fora, da entrada da área e aos 44 Alcione quase marcou após cobrança de escanteio.

## SEGUNDO TEMPO

Com Sérgio Lopes parado e o treinador Murilo Carvalho insistindo para que a meia cancha jogasse junto com o ataque para pegar os rebotes, o Figueirense começou no mesmo ritmo, mas aos poucos foi caindo e permitindo que o Guarani se organizasse em campo e jogasse em igualdade.

Depois da agressão ao bandeirinha, a partida tecnicamente caiu. Celso Bozzano ficou perturbado em campo e permitiu o jogo violento por parte das duas equipes. Aos 27, Rodrigues deu um soco em Dito Cola e dois minutos depois, Dagoberto segurou Oreco pela camisa e os dois caídos, passaram a trocar pontapés. Apesar da violência e da gravidade dos lances, Bozzano ignorou as agressões e nem chegou a mostrar cartão.

O Figueirense ainda tentou dar mais agressividade ao ataque colocando Tonho no lugar de Moacir, sem condições físicas. Mas não adiantou. A partida continuou violenta, e Celso Bozzano, sem um dos auxiliares, encerrou aos 43 minutos.

# Chapecoense não conseguiu segurar o líder Joinville

Jogando sem vários titulares e surpreendida com um gol logo aos 13 minutos, a Chapecoense perdeu a quinta partida consecutiva e aumentou a crise na equipe, com o treinador Roberto Caramuru devendo ser dispensado, já que a torcida e a própria diretoria não admite a campanha do clube pelo fato de ter a maior folha de pagamento do estado.

O Joinville, incentivado pelos torcedores que lotaram o estádio Ernesto Schlemm Sobrinho, começou jogando ofensivamente, com Piava, Fontam e Samara dominando com tranquilidade a meia cancha. A Chapecoense, procurava apenas se

defender, mas aos 13, Ferreira fazia o primeiro gol, completando boa trama do ataque. Aos 32, Tonho fez o segundo.

Na fase final, aos 9 minutos Fontam ampliou. Se a Chapecoense já não estava bem, ficou ainda mais perturbada e só não sofreu mais gols porque o time de Joinville se acomodou e chegou até a permitir que a equipe de Chapecó se organizasse um pouco e conseguisse seu gol aos 31 minutos através de Sérgio Galocha.

Com a partida definida, o Joinville fez apenas passar o tempo com sua torcida, que proporcionou a renda de Cr\$,60.595,00 e uma passeata.



## Palmitos jogou todo lá atrás. Mas o Ferrinho soube ganhar

Tubarão (Sucursal) — O Palmitos foi a Tubarão com a intenção apenas de não perder de goleada. E conseguiu. Isto porque durante toda a partida o treinador Almir armou um rígido sistema defensivo, com sete jogadores na intermediária e o restante apenas para tentar segurar a zaga do Ferroviário em seu campo.

Apesar da retranca do adversário, o Ferroviário, bem esquematizado por Natanael Ferreira, conseguiu furar o bloqueio do Palmitos e criou várias chances de gol, com a maior delas acontecendo aos 36 minutos com Beto driblando duas vezes seguidas Crispim e chutando porte por cima do travessão com Ivanir batido.

Na fase final, o panorama não se modificou. O Palmitos continuou trancado, com o Ferroviário o

encurralando em seu campo e aos 15 minutos, surgia o gol que daria a vitória. Pedro escapou pela esquerda e fez o cruzamento para Jackson dentro da pequena área marcar.

Mesmo com a desvantagem no marcador, o Palmitos não teve coragem de sair da retranca com o Ferroviário continuando insistindo. A renda somou Cr\$ 21.257,00 e Roldão Borja foi um bom juiz, auxiliado nas laterais por José Mello e Dally Costa. Os dois times jogaram assim: Ferroviário — Totonho; Helinho, Djalma, Edson e Pedro; Geada (Jackson), Scotth e Beto; Emir, Jorge Guilherme e Keca. Palmitos — Ivanir; Rose, Crispim, Vilmar (Beço) e Osni; Vanusa, Beto e Rogério; Tilo, Dirceu e Valter.

# Paysandu não tinha como resistir ao Palmeiras

Palmeiras 4 x 1 Paysandu; Local: estádio Aderbal Ramos da Silva, em Blumenau; Juiz: Iolando Rodrigues, auxiliado por José Ferreira e Oscar Jorge; Renda: Cr\$ 35 mil, aproximadamente; Gols: Pagheti, Batista (contra), Pagheti e Nei para o Palmeiras, aos 17, 19 e 24 do primeiro tempo; Nei aos 7 e Dide, para o Paysandu, aos 38 do segundo tempo.

**EQUIPES** — *Palmeiras*: Caixas, Nilo, Toninho, Nilton (Dico) e Airton; Pagheti (Gesse) e Nascimento; Carlos Antônio, Nei, Reinaldo e Nilton Gomes. *Paysandu*: Benício, Cláudio (Chico) Moenda, Batista e Boing (Pelé); Dide e Vado; Cacalo, Mário, Emilson e Valdir.

Técnicos, jogadores e a própria crônica especializada de Blumenau que acompanha a vida do Palmeiras, admitiram no final da partida que a apresentação diante do Paysandú foi a melhor desde o início da presente temporada. "Um time irreparável", comentou um dirigente do Palmeiras.

Realmente, o volume de jogo do clube de Blumenau esteve muito superior técnica e taticamente comparando-se às partidas anteriores. Novamente a torcida ficou com algumas dúvidas, deduzidas da fragilidade do Paysandú. Torcedores mais conscientizados salientam que a qualidade do futebol da primeira etapa, quando foram marcados três gols, deveria ser mantido nas próximas apresentações. Esta situação já surgiu diversas vezes e com mais evidência na última semana. O time jogou bem diante da Chapecoense para depois perder para o Marcílio. Voltou a jogar bem ontem. Voltará a ser assim, ou continuará assim, na próxima quarta-feira contra o Figueirense? Esta é a dúvida, embora os cronistas de Blumenau adjetivem como "acidental" a derrota de quarta-feira. Para Pirillo foi "normal, dentro das circunstâncias apresentadas".

## PANORAMA

O Paysandú foi a Blumenau sem cinco de seus principais jogadores portanto, já preparado psicologicamente para receber uma goleada, tal o número de improvisações que o técnico Esnel teve que fazer. Tal fragilidade foi mostrada em campo, no primeiro tempo principalmente.

O Palmeiras exerceu um absoluto domínio técnico e tático, com um alto padrão. Um de seus principais triunfos foi jogar coletivamente na situação bem oposta a Paysandú, onde al-

guns jogadores apenas iniciados no futebol profissional mostravam perfeitamente as malícias do futebol amador. A superioridade do Palmeiras foi tanta que o zagueiro Nilo, parecia mais um ponta esquerda, e que sabia explorar perfeitamente o deficiente linha de zagueiros adversários.

Foi nessa etapa que o Palmeiras marcou seus três gols iniciais. No primeiro, Batista tentou conter a trajetória da bola na frente do goleiro e perdeu para Pagheti, que tocou leve. No segundo gol, Nei ficou só com Benício e no rebote deste a bola bateu no zagueiro Batista e entrou. Um gol de rara beleza foi o terceiro, de Pagheti, num chute de fora da área e no meio do gol, no melhor lance da partida. Nei marcou o quarto, de cabeça, numa cobrança de escanteio pela direita. O meia cancha Dide, marcou o único ponto do Paysandú, no final da partida.

Se não fôsse a sorte do goleiro Benício, o Palmeiras poderia ter ampliado, até em dobro, o marcador. Todos os jogadores, desde o lateral direito ao ponta esquerda chutaram em gol, com chances de marcar.

Surpreendentemente na segunda fase, quando se esperava a dilatação do placar, o Paysandú melhorou bastante, com algumas substituições. Esnel tirou Cláudio da zaga central (onde saíram três gols) e o substituiu por Chico. Nesse tempo criou boas chances, que Caxias defendeu. O goleiro Benício não pode ser culpado por nenhum gol, mas Caxias pelo único do Paysandú. Pelo dinamismo que empreendeu a toda sua equipe, o jogador Nilton do Palmeiras, foi o melhor atleta em campo, até os 30 minutos finais, quando machucou-se e saiu.



## Pirilo elogiou muito o Marcílio

O técnico Silvio Pirillo não se contagiava de emoções e não gosta de emocionar ninguém. Quando Pagheti marcou o lindo gol, correu para o banco e abraçou alguns dirigentes. Pirillo só deu uma risadinha e ficou sério novamente.

Quando o jogo acabou, também evitou abraços afetuosos e com o mesmo ar sério de sempre deu estas informações: "Para mim foi a melhor apresentação do Palmeiras até agora e me deixou bastante satisfeito. O primeiro tempo foi muito bom, para ser um pouco monótono no segundo, já que o adversário não trazia tanto perigo. O importante de hoje foi que o time criou situações. Das situações que saem os gols, caso contrário, nada".

Na quarta-feira, o Palmeiras jogará contra o Figueirense, em Florianópolis e sobre o jogo Pirillo tem poucas considerações: "Nessa partida espero fazer o mesmo que aconteceu hoje, ou seja, jogar bem". A derrota contra o Marcílio chegou a ter algum reflexo negativo? "Você acha que perder para o Marcílio foi um vexame" respondeu Pirillo. "Dentro daquelas circunstâncias foi normal. O Marcílio é um dos times que até agora tem reais condições de se classificar nos primeiros lugares e até conseguir o título de campeão do Estado. Vocês vão ver".

## Esnel explica problemas do time

O técnico Esnel, do Paysandu, até que achou normal a goleada, confessadamente prevista tal a deficiência geral do time com a ausência dos principais atletas (todos sem condições), entre os quais Carlinhos, Edison, Alcides, Reginaldo e Divaldo.

"Jogando assim, isto é, totalmente, desfalcado, é lógico que uma derrota pode ser normal. O Carlinhos por exemplo, se entendia bem com Moenda. Como não pôde jogar tive que fazer alterações no miolo da zaga e foi justamente ali que os palmeirenses souberam aproveitar. O placar me parece bastante justo mas garanto que poderia ser diferente nas condições que gostaríamos de estar nessa partida. Mas acredito que para domingo, no clássico contra o Carlos Renaux, teremos o time completo. Na quarta-feira, contra o Guarani, tenho ainda que apelar para jogadores reservas, ou também juvenis. É bastante difícil para mim ter que escalar jogadores com precárias condições, como foi hoje.

Quanto ao futuro da equipe, Esnel não tem maiores explicações, além das dos próprios dirigentes: "Estamos preparando o time para o ano que vem".

# Juventus queria perder de pouco. Um problema a mais para o Renaux

Antes de começar o jogo a preocupação do técnico Joel Castro era alertar seus jogadores para que não encarassem o adversário com excesso de otimismo. Mesmo sabendo ser o Juventus um time inferior, Joel não queria sua equipe entrando em campo como se a partida estivesse ganha.

Mas toda a precaução do Carlos Renaux foi pouca para as dificuldades encontradas durante o jogo. A não ser nos primeiros minutos, quando o Juventus tinha Pastoril, Arizinho e as vezes Paulista na frente. Depois, até o final o treinador Hélio Rosa não conseguiu mais manter ninguém no ataque, a não ser Pastoril. No segundo tempo, inclusive, de 12 a 17 minutos, a bola não passou do meio campo, com o Juventus totalmente envolvido pelo Renaux.

Mas, se os jogadores do Carlos Renaux não estavam otimistas em excesso, pela invencibilidade de dez partidas e pelos bons resultados até a quarta rodada, tinham na retranca do Juventus um problema muito maior a enfrentar.

Mesmo com o apoio dos laterais Paulo Sérgio e Celso Silva, aumentando assim o número de jogadores na frente, o ataque do Renaux não encontrava o caminho para penetrações. E também não tinha quem finalizasse quando conseguia entrar na área, pois todos os chutes tentados por Monga, especialmente, não chegaram ao gol de Anivaldo.

Apesar de pressionar o Juventus em todo o primeiro tempo, e criar esporadicamente a oportunidade do chute ou cabeçada a gol, a maior chance do primeiro tempo foi da equipe de Jaraguá, a 41 minutos. Num contra ataque, o zagueiro Altair cabeceou para trás, com a bola caindo exatamente onde estava Arizinho. Este, na frente do goleiro Ronaldo, chutou alto, por cima do travessão.

O Renaux poderia ter marcado a 17 minutos, numa jogada de Julinho pela direita. Ele cruzou para a área e Monga, na corrida e de pé esquerdo, chutou desviando. Houve também um pênalti cometido por Bebeco e Gerson em Jadir, a 25 minutos. Mas Pedro Zimmer entendeu como tranco legal e nada marcou.

## OS GOLS

No intervalo Joel trocou Tostão por Alan, pelas condições de agressividade que este jogador poderia dar ao ataque do Renaux. E foi com Alan que surgiu o primeiro gol, a 4 minutos, na cobrança de escanteio. A defesa do Juventus não acreditou porque Alan é baixinho. Ele se colocou pelo lado esquerdo, bico da pequena área, para tocar levemente com a cabeça na bola, que bateu no chão antes de entrar. Wilfrid pulou atrasado.

Hélio Rosa não tinha muito o que fazer, pois a 40 minutos do



primeiro tempo já trocara Paulista por Aldinho. O Juventus estava encurralado e mesmo quando marcou o gol de empate não soube (ou não teve, segundo seu técnico) como partir para o ataque. O lance aconteceu a 25 minutos, na cobrança de uma falta do lado esquerdo de ataque. Juquinha bateu forte e pelo alto, mas antes da bola chegar ao gol, Ronaldo já estava saltando, atrapalhado que foi pelo sol. A bola bateu em seu braço esquerdo e entrou.

O Carlos Renaux chegou ao segundo gol num momento importante, exatamente quando seus jogadores, perturbados pelo empate, procuravam afobadamente descontar. Julinho fez jogada pela direita e foi trancado dentro da área por Pastoril. Paulo Garça cobrou bem o pênalti, no canto direito de Wildrid.

O meia cancha Jadir fez ontem em Brusque sua segunda

partida pelo Carlos Renaux. Aos 34 anos ele é considerado importante por Joel Castro para seu esquema, por ser um jogador experiente e funcionar como um líder num time jovem como o do Renaux. E ontem, pelo menos, Jadir foi muito útil, justamente nos momentos em que sua equipe precisou de tranquilidade contra a retranca armada pelo Juventus.

Isso aconteceu mesmo após a marcação do segundo gol, quando o Renaux continuou apertando o adversário em seu campo.

Monga, de muita movimentação mas dispersivo em alguns lances, foi o jogador que mais tentou liquidar o jogo. Mas foi o lateral Celso Silva quem teve a oportunidade, a 43 minutos. Ele apanhou um rebote na intermediária, chutou forte à meia altura e a bola foi desviada pelo corpo de Gerson, deslocando Wildrid.

O Carlos Renaux ganhou ontem à tarde no estádio Augusto Bauer com Ronaldo; Paulo Sérgio, Altair, Messias e Celso Silva; Jadir e Paulo Garça; Julinho, Monga, Tostão (Alan) (Sidnei) e Zezinho. O Juventus de Jaraguá perdeu com Wilfrid; Bebeco, Gerson, Pimentel e Chicão; Nilo e Arizinho (Maica); Pastoril, Juquinha, Russinho e Paulista (Aldinho). A renda foi de Cr\$ 30.640,00. A arbitragem de Pedro Zimmer foi boa, embora tenha errado ao não marcar um pênalti em favor do Renaux no primeiro tempo. Luiz Izidro de Oliveria e Valneide Carvalho, seus auxiliares, trabalharam bem. Cartão amarelo para Nilo e Aldinho.

## Medo agora é do Inter

Joel Castro esperava uma partida difícil, ou ao menos tentou transmitir isso aos seus jogadores para que estes evitassem otimismo exagerado. Só não contava com um Juventus tão fechado como o que jogou ontem à tarde em Brusque:

— Foi uma vitória merecida e, acima de tudo, conquistada. Eu sabia que este jogo ia ser difícil, mas não tanto assim. Nosso time sentiu muita dificuldade para entrar na área do Juventus e por isso tentei o Alan no lugar de Tostão. Acho que deu certo.

Ao saber do resultado de Florianópolis, com vitória do Internacional, adversário do Renaux na quarta-feira, Joel estabeleceu uma comparação:

— Vamos jogar uma partida tão difícil como a que jogamos aqui em Brusque com o Márcio Dias. E se Alan tiver condições (saiu machucado ontem), deve jogar em Lages.

## Hélio reclama de Zimmer

Após o jogo, Hélio Rosa ficou fora do vestiário, conversando desconsoladamente com alguns dirigentes do Juventus. Pouco tinha a reclamar ou dizer sobre a partida. A não ser explicar que está montando um time em pleno campeonato e que por isso não pode fazer muito:

— Além disso hoje (ontem) não pude contar com o central Ginho, que ficou doente pouco antes de viajar. O Romualdo ainda está machucado e sem condições de jogo. Assim fica tudo mais difícil.

Mas Hélio Rosa também criticou a atuação de Pedro Zimmer, por causa de dois lances que resultaram em gols do Renaux:

— Acho que ele foi muito rigoroso na marcação do pênalti, pois não houve a falta. E no primeiro gol o bandeirinha não tinha autorizado a cobrança de escanteio, já que a bola estava fora do lugar. Mas não quero com isso desmerecer a vitória do Renaux. Fomos dominados a partida inteira, não posso negar isso.



## O Juventus mostrando seu bom futebol

O Juventus derrotou o Marcílio Dias ontem, no estádio Alfredo João Kriek por 3 x 1. A renda somou Cr\$ 23.205,00. Alvir Renzi foi bom árbitro, auxiliado por Adolfo Medeiros e Francisco Simas. Os gols do Juventus foram marcados por Valdeci, a 21 minutos do primeiro tempo, Braulio a 18 minutos e Valadares aos 20 minutos do segundo tempo. Dirmael descontou para o Marcílio, aos 11 minutos do segundo.

O Juventus venceu com Wilson; Saulo, Valdir, Baiano (Pedro) e Vieira; Jorge Luis, Valdeci e Toninho; Brito, Braulio e Valadares (Castor) ao Marcílio de Zé Carlos; Astrogildo, Nico, Reginaldo e Carlinhos; Vadinho, Rubens (Sergio Mafra); Britinho, Dirmael (Sado) e Ipojucam.

Jogando um futebol ofensivo, Juventus e Marcílio apresentaram uma boa partida ao público que lotou o estádio municipal de Rio do Sul.

Nos minutos iniciais, as duas equipes já demonstraram que a técnica seria o ponto alto. Bem armadas, com esquematização definida, Juventus e Marcílio apresentavam o mesmo estilo, com dois ponteiros ofensivos, recuando o ponta de lança para a meia cancha.

A iniciativa coube ao Juventus, aos 2 minutos, num lançamento de Valadares, Braulic chutou fraco, para fora, na sequência da jogada, Zé Carlos, bateu forte para o ataque, Britinho driblou Vieira e entregou a Ademir, que, só com o goleiro tocou por cima.

Assim sucediam-se as jogadas em ambas as áreas. Com toques rápidos e lançamentos, as duas equipes obrigavam Zé Carlos e Wilson a fazerem excelentes defesas. Aos 5 minutos, Dirmael recebeu nas costas de Valdir, na saída de Wilson, tocou por cobertura. A bola chocou-se com a travessão e voltou para o goleiro.

As defesas falhavam constantemente, proporcionando aos atacantes várias chances de gol. Valdeci aos 21 minutos, em jogada pessoal driblou Carlinhos, Nico veio na cobertura, Valdeci cortou para o miolo e chutou forte de pé esquerdo, no canto esquerdo de Zé Carlos abrindo a contagem.

Com a vantagem no marcador, o Juventus incentivado pela torcida continuou jogando aberto, o mesmo acontecendo com o Marcílio que procurava o gol de empate. Até o final do primeiro período, o panorama da partida continuou igual. Duas equipes

jogando bem do meio campo para a frente e falhando nas defensivas.

### SEGUNDO TEMPO

Explorando o lado direito com Britinho, que tinha em Vieira um péssimo marcador, o Marcílio conseguia bons lances, mas sempre desperdiçados por Ademir e Ipojucam. Por outro lado, Valadares fazia boa partida levando sempre vantagem sobre Carlinhos.

Os ataques sucediam-se dos dois lados e o Marcílio que teve dez aos trinta e cinco minutos do segundo tempo os melhores momentos, alcançou o empate. Britinho driblou a Vieira e cruzou, Wilson espalmou, Dirmael em baixo da trave tocou de cabeça aos 11 minutos para marcar o único gol do Marcílio.

Na tentativa de segurar mais na meia cancha, Jorge Ferreira tirou Rubens e colocou Sérgio Mafra, mas quem conseguiu melhorar foi Zezé, que trocou Baiano por Pedro, dando maior segurança à sua defesa.

Aos 18 minutos, Braulio trocou passes com Brito, chutou forte no canto direito de Zé Carlos, fazendo dois a um para o Juventus.

Ao tomar o gol, a equipe do Marcílio foi toda em busca do empate que só não conseguiu devido à falta de sorte de seus atacantes que perderam várias chances. Outra vez Dirmael da entrada da área chutou no travessão. No rebote Jorge Luis lançou Valadares que driblou Astrogildo, passou por Zé Carlos e marcou o terceiro do Juventus. Com esse gol, aos 20 minutos, a equipe do Juventus passou a tocar a bola, com o Marcílio sempre lutando para conseguir seus gols que não saíram.



Um torcedor do Marcílio Dias saiu ferido

### Briga desta vez foi com a torcida

Antes da partida, os torcedores do Marcílio Dias que foram a Rio do Sul ficaram acomodados na arquibancada, junto com os do Juventus. Foi o suficiente para que tivesse início a uma briga generalizada, resultando no ferimento de um torcedor do time de Itajaí, que foi medicado no vestiário pelo médico do Marcílio Dias.

Somente com a intervenção do policiamento é que o tumulto foi serenado, com as duas torcidas aplaudindo e incentivando suas equipes sob controle policial.

### Zezé analisa o Juventus

Analisando a vitória de sua equipe, Zezé disse que "os três a um não foram consequência de melhor futebol, mas sim do oportunismo de meus atacantes que souberam converter em gols as chances que tiveram".

Com relação ao Marcílio, Zezé afirmou que é um sério candidato ao título. "Uma boa equipe, possui um bom plantel e um ótimo treinador. Jogou bem e teve bons momentos na partida".

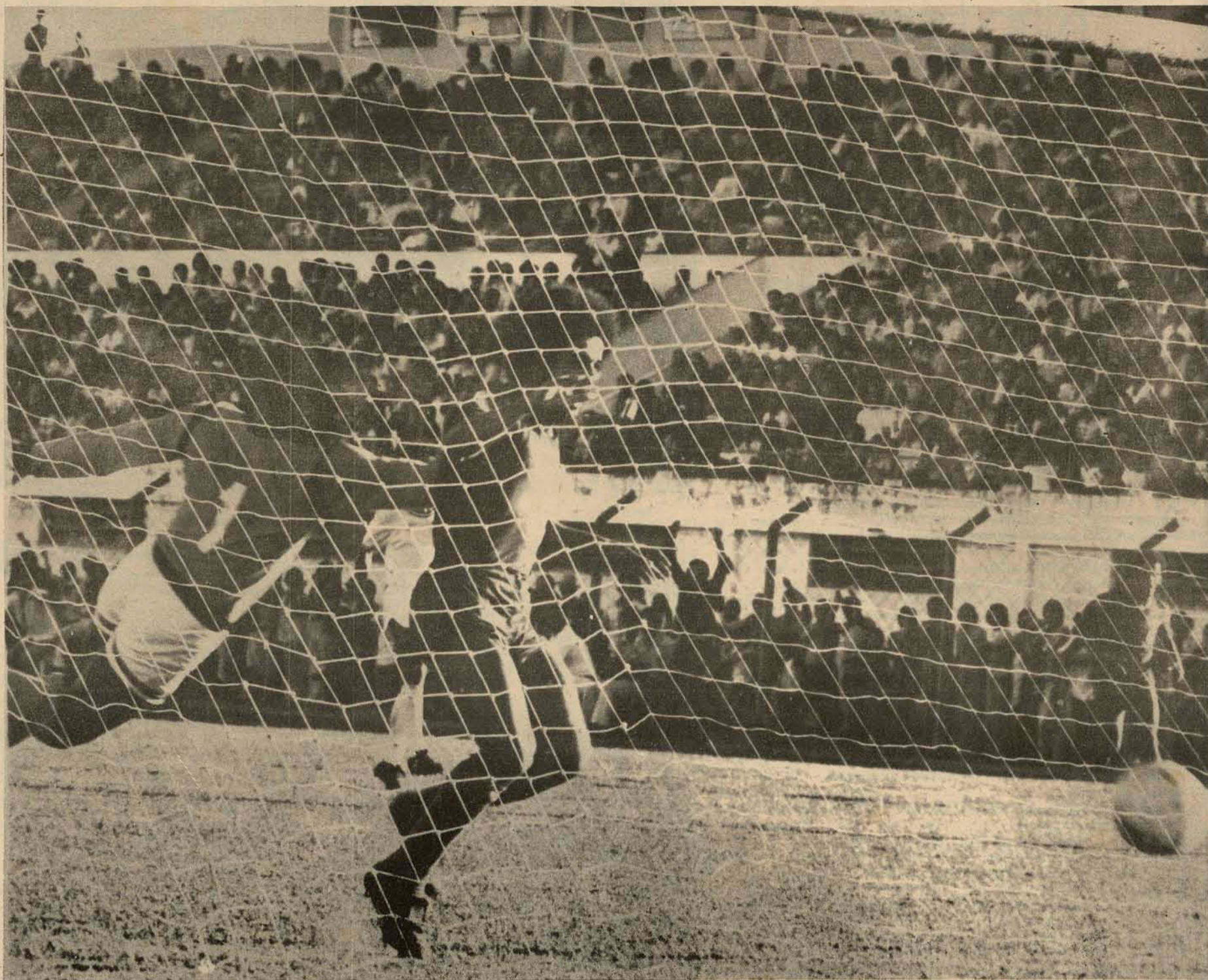
Sobre a conduta do Juventus, o treinador comentou que a equipe correspondeu. "Não jogamos como devíamos, pois a defesa falhou demais, mas tendo adversário como o Marcílio nem sempre se consegue realizar aquilo que a gente quer. O Juventus ganhou. Isso é o que importa".

### As críticas de Jorge para seu time

Chateado com a derrota, Jorge Ferreira analisou o comportamento de seus jogadores e explicou os motivos do resultado:

"Enquanto estava zero a zero, jogamos de igual para igual, perdemos muitas chances de marcar, assim como eles também perderam. No primeiro gol, o Valdeci passou por Reinaldo e Carlinhos, avisou que ia chutar e todo mundo ficou olhando. No segundo, a nossa defesa parou para olhar a troca de passes entre o Brito e o Braulio. No terceiro, o Astrogildo tinha a bola dominada. Ao invés de dar para o Zé Carlos, quis driblar o Valadares e entregou o ouro".

Justificando os gols perdidos, Jorge disse que a falta de sorte influiu muito no placar. "Tivemos chances de fazer vários gols, pois a defesa deles pedia. Não marcamos. Eles souberam aproveitar e ganharam. O que temos que fazer é corrigir os erros e partir para as próximas".



CHAVE A	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1o. Joinville	10	9	2	7	5	5	0	0
2o. Internacional	8	5	1	4	5	3	2	0
3o. Avai	6	6	3	3	5	3	0	2
4o. Marcílio Dias	5	4	5	-1	5	2	1	2
5o. Paysandu	2	4	10	-6	5	0	2	3
6o. Palmitos	1	2	10	-8	5	0	1	4
Juventus (JS)	1	1	9	-8	5	0	1	4

CHAVE B	PG	GP	GC	SG	J	V	E	D
1o. Carlos Renaux	8	10	2	8	5	3	2	0
Ferroviário	8	6	2	4	5	3	2	0
3o. Palmeiras	7	9	4	5	5	3	1	1
Juventus (RS)	7	10	7	3	5	2	3	0
4o. Guarani	4	4	6	-2	5	0	4	1
6o. Figueirense	3	3	5	-2	5	0	3	2
7o. Chapecoense	0	4	11	-7	5	0	0	5

Cobertura do estadual por Mário Medaglia, Mauro Pires, Evory Pedro Schmitt, Raul Sartori e Sérgio Seemann (textos), Orestes Araújo, Lourival Bento, Rivaldo Souza, Sérgio Rosário e Paulo Dutra (fotos), sucursais e correspondentes.

ARTILHEIROS	
1o. Bráulio (Juv.-RS)	5 gols
2o. Tonho (Joinv.)	4 gols
3o. Fontan (Joinv.), Afonso (Palmeiras) e Jorge Guilherme (Fer)	3 gols
4o. Canhoto e Pagnetti (Palmeiras), Volnei (Avai), Valdeci e Valadares (Juv-RS), Paulo Garça e Julinho (C. Ren), Vado (Pays), Geada (Fer), Ademir (M. Dias) e Sérgio Galocha (Chap)	2 gols
5o. Luiz Antônio, Dito Cola e Daniel (Fig), Rubens, Renato Sã e Luiz Everton (Avai), Ratinho e Ferreira (Joinv), Castor (Juv-RS), Celso Silva, Tostão, Zezinho e Paulo Sérgio (C. Ren), Zezé, Ricardo, Paulinho e Arnaldo (Inter), Pío e Volmir (Chap), Dimmael e Ipojuacan (M. Dias), João Carlos, Carlinhos, (F Oreco e Tião (Guar), Juquinha (Juv-JS), Didi e Renzi (Pays), Wilson e Beço (Palmitos), Pedro (Fer) e Nei (Palmeiras)	1 gol

3o. Joinville	Cr\$ 221.865,00
4o. Figueirense	Cr\$ 173.450,00
5o. Chapecoense	Cr\$ 168.985,00
6o. Palmeiras	Cr\$ 160.905,00
7o. Internacional	Cr\$ 150.023,00
8o. Carlos Renaux	Cr\$ 146.295,00
9o. Paysandu	Cr\$ 125.524,00
10o. Juventus (JS)	Cr\$ 109.799,00
11o. Guarani	Cr\$ 100.295,00
12o. Juventus (RS)	Cr\$ 97.850,00
13o. Ferroviário	Cr\$ 92.037,00
14o. Palmitos	Cr\$ 68.257,00
Total arrecadado até a quinta rodada	Cr\$ 1.041.505,00

PRÓXIMOS JOGOS	
Quarta-feira -21/4:	Figueirense x Palmeiras; Juventus JS x Avai; Internacional x Carlos Renaux; Paysandu x Guarani; Palmitos x Marcílio Dias; Chapecoense x Juventus RS; Joinville x Ferroviário.
Domingo - 25/04:	Avai x Figueirense; Paysandu x Carlos Renaux; Palmitos x Juventus JS; Guarani x Chapecoense; Juventus RS x Internacional; Marcílio Dias x Ferroviário; Palmeiras x Joinville.

RENDAS	
1o. Marcílio Dias	Cr\$ 240.580,00
2o. Avai	Cr\$ 227.145,00

# Não houve vencedor nesta primeira rodada da fase final

O Biguaçu A.C. demonstrou na manhã de ontem, no primeiro jogo da fase final da Copa Arizona de Futebol Amador realizado no estádio Renato Silveira, em Palhoça, que venceu a sua chave não foi por acaso. Sem ser um time essencialmente técnico o Bac supera-se pela vontade de seus atletas dentro de campo. Por isso, chegou a surpreender a todo o público presente no estádio ao vencer o Ajax FC por 2x0 já nos 13 minutos iniciais de jogo.

Por outro lado, faltou ao Bac a maturidade necessária para segurar este resultado. Parece não ter acreditado no Ajax que, mesmo empatando em 2x2, ainda é o time mais homogêneo e técnico neste Copão. Os 2 x 0 sofridos inicialmente não perturbaram o time do Saco dos Limões, que passou a tocar a bola normalmente valendo-se principalmente do perfeito entendimento de seus jogadores. Após o empate o Ajax chegou inclusive a envolver ao adversário deixando claro que chegaria a uma vitória no decorrer da partida.

Realmente isso não aconteceu em virtude de duas substituições deficientes do treinador Tuta, tirando Romeu e Mário para colocar Marcinko e Jucélio. Márcio envolvia na maioria das jogadas ao lateral Érico, enquanto Romeu, pela esquerda, por ser um jogador técnico, criava as melhores jogadas de gol, num bom entendimento com Alfredo. Com as substituições o ataque do Ajax perdeu o seu poderio, dando inclusive condições para que a defesa do Bac, mesmo sem as suas melhores condições físicas, se plantasse na área e obtendo bons resultados.

Marcinko, embora seja um jogador de boas qualidades, esteve lento, não conseguindo acompanhar a velocidade de Alfredo. No final do segundo tempo este jogador esteve inclusive com o gol da vitória nos pés, numa delas, sozinho frente ao goleiro Chiquinho, desperdiçou o lance para desespero de todo o time. Sem Renato para conferir as melhores jogadas, o ataque do Ajax, na segunda etapa, ficou sem velocidade e os jogadores, visivelmente cansados, insistiram em tocar por demais a bola, sem com isso superar os dois bons zagueiros Joel e Chicão do BAC. O Ajax, se não reencontrar a humildade do ano anterior, quando foi campeão, muitas vezes não confiando no futebol do adversário, como aconteceu ontem, possivelmente não vai conseguir condições para representar o futebol catarinense em São Paulo, como é o desejo da família dos Botelho.

Os quatro gols foram marcados nos primeiros 30 minutos de jogo, valorizando a primeira etapa muito bem disputada. O Bac iniciou a partida procurando o seu gol e conseguiu logo aos 9 minutos. Cobrinha, o excelente ponteiro direito do Bac, envolveu Carlos Roberto e Giba pela direita, fez o centro e Mauro fez 1 x 0. Quatro minutos depois, Mauro recebeu pela direita dando um corte seco em Zulmar que parece não ter acreditado na jogada, deslocando o adversário. Gerson Demaria acertadamente marcou pênalti, com o zagueiro Elias tocando no canto direito de Peixinho, para dois minutos após o Ajax descontar. Alfredo, a melhor jogada do Ajax, foi lançado pela esquerda, ganhou a zaga na velocidade e de forma inteligente tocou no meio para Celso marcar. Aos 27, Joel foi envolvido por Romeu, tocando a mão na bola, com Demaria marcando penalidade. Celso bateu forte se distanciando ainda mais na tabela de artilheiro do Copão.

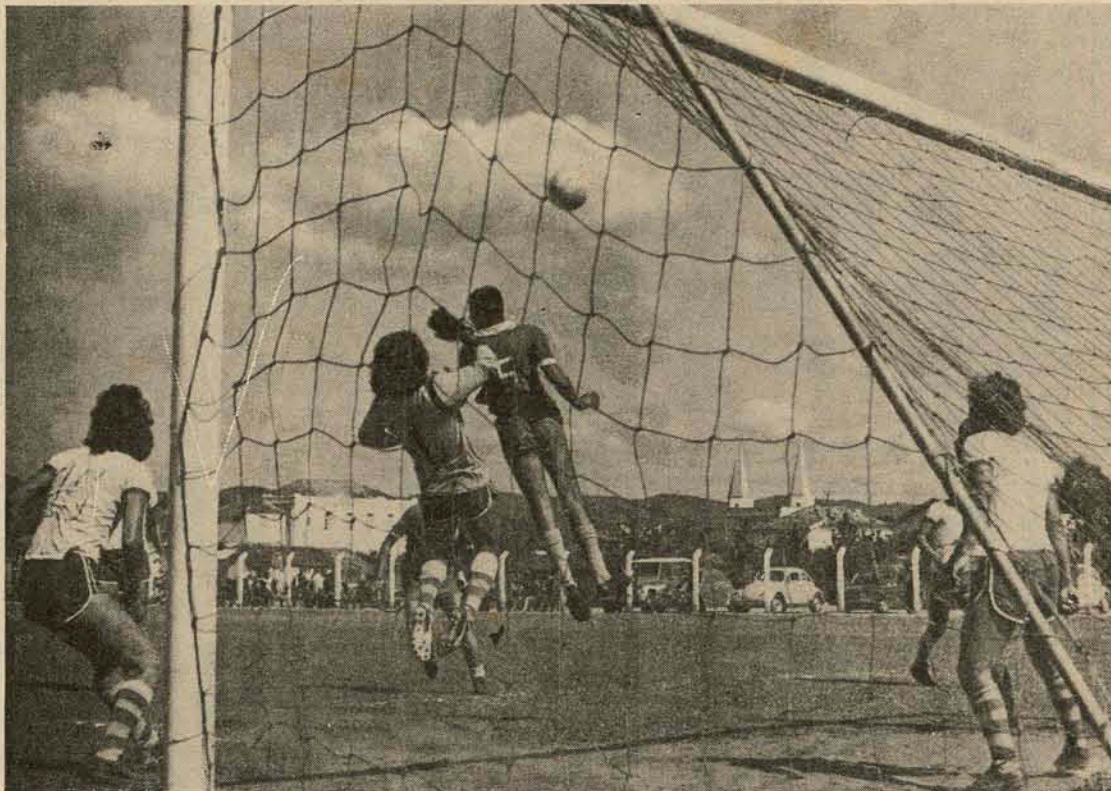
Gerson Demaria teve uma arbitragem excelente, auxiliado de forma eficiente por Eurico Martins e Dissey da Cunha Estádio, com os jogadores contribuindo bastante para a alta disciplina da partida. O Ajax jogou com Peixinho (Renato); Clovis, Zulmar, Chico e Carlos Roberto; Ricardo e Giba; Márcio (Marcinko), Celso, Alfredo e Romeu (Jucélio). O Bac teve Chiquinho; Danilo, Joel, Chicão e Érico; Elias, Orlando e Cobrinha (Gilberto); Mauro (Valdir), Tonho e Azinha (Ricardo).

## FLUMINENSE 1 X 1 JUVENTUDE

Na segunda partida um outro empate merecido entre Fluminense e Juventude, desta feita em 1 x 1. Desfalcado de alguns jogadores e jogando debaixo de um sol forte, o Fluminense (foi neste Copão uma das maiores surpresas) superou-se dentro de campo pela experiência de seus jogadores, além das jogadas individuais do excelente Pedrinho pela esquerda, passando com facilidade pelo seu marcador.

O gol do Fluminense saiu logo aos 7 minutos de jogo, marcado por Pedrinho. Ele recebeu pela esquerda, tocou para Acioli e colocou-se para receber a devolução que foi feita de forma precisa, só tendo o trabalho de deslocar o goleiro Flávio. O Juventude teve a infelicidade de perder Paulo Magaia aos 17 minutos de jogo, saindo de campo machucado e sendo substituído por Alfeu, sem as suas melhores condições físicas.

O Fluminense continuou tocando



Fluminense e Juventude satisfeitos com o resultado. Na foto o excelente goleiro Amaral (Flu)



Ajax, contra o Bac, conseguiu o mais difícil, empatar o jogo. Mas deixou escapar a vitória

a bola no chão, com Acioli e Mauro dominando as jogadas de meia-cancha. Após conseguir o seu gol, Pedrinho recuou mais para ajudar o trabalho de armação e isso obteve bons resultados. Por outro lado, o Juventude era um time desordenado na meia-cancha e no ataque, facilitando o trabalho de Fluminense que chegava a área do adversário com facilidade. As melhores jogadas saíram dos pés de Pedrinho, levando sempre vantagem sobre o lateral Renato.

Na segunda etapa os dois times voltaram a campo sacrificados pelo sol, o Fluminense, sem Maninho nas melhores condições físicas no comando ataque, ficou prejudicado naquele setor. O Juventude, por ser um time com jogadores mais jovens, conseguia superar melhor o calor em relação ao adversário e com isso o time do Estreito passou a crescer em campo,

mas encontrava sempre Raul muito bem plantado na defesa e jogando com muita disposição, bem auxiliado por Edinho.

Com os jogadores do Fluminense já sem as suas melhores condições físicas, como Rubens, Maninho e Toninho, esperava-se que o gol de empate surgisse a qualquer momento e isso aconteceu a altura dos 20 minutos. A jogada começou pela direita e acabou nos pés de Ari, que teve tempo para girar e empatar o jogo, vacilando visivelmente os zagueiros de área do time da Prainha.

Foi um resultado justo para as duas equipes que tiveram como principal adversário o forte calor no estádio Renato Silveira, gentilmente cedido pela diretoria do Guarani FC para as finais da Copa Arizona.

Assim como Demaria, Eurico Mar-

tins teve uma bela arbitragem, bem auxiliado por Demaria e Luiz Carlos Portella. O Fluminense teve Amaral; Nino, Raul, Toninho e Edinho; Deni, Acioli e Mauri; Rubens, Maninho e Pedrinho. O Juventude, Flávio; Talmir, Jaime, Pedrinho e Renato; Jorge Magaia (Alfeu), Sami; Álvaro, Paulinho (Carlos Antônio) e Ari.

## ITAJAÍ E TUBARÃO

A cidade de Itajaí foi sorteada para sediar os jogos entre os campeões desta cidade, Blumenau, Brusque e Rio do Sul. As partidas serão disputadas no próximo domingo, pelo sistema eliminatório, para encontrar o campeão daquela região que vai ganhar o direito de disputar as finais em Florianópolis. Da mesma forma, a decisão entre os vencedores de Tubarão e Criciúma também será no próximo domingo, no estádio Lúrio Búrgio no bairro Oficinas, em Tubarão.

# Foi dada a saída para o prazer de fumar



Arizona  
- o grande  
cigarro

QUALIDADE SOUZA CRUZ

## Flamengo ganhou do Botafogo. Continua líder e invicto

Rio — Mesmo sem cumprir uma boa atuação e com um esquema de jogo totalmente dificultado pela rígida marcação aplicada pelo Botafogo sobre seus principais jogadores — Zico e Geraldo — o Flamengo acabou aproveitando a melhor oportunidade da partida e venceu por 1 a 0 o Botafogo, ontem à tarde, no Maracanã, conservando assim sua invencibilidade de 30 jogos consecutivos e a liderança do campeonato carioca com 14 pontos ganhos e nenhum perdido.

O gol do Flamengo surgiu aos 34 minutos da etapa final, através de Caio, que aproveitou um lançamento de Jaime no meio de campo, depois de um tiro de meta mal cobrado por Wendell. Caio, com tranquilidade esperou a saída do goleiro e colocou rasteiro no canto direito sem qualquer chance. Os jogadores do Botafogo reclamaram de uma posição ilegal de Caio, que o juiz José Roberto Wright acertadamente considerou improcedente. Dois minutos antes do gol, Zico deu uma cotovelada em Ademir, que depois de atendido pelo médico Lúcio Toledo fora do campo retornou no momento em que Caio penetrava livre para marcar, tirando assim o impedimento.

A renda da partida somou Cr\$ 2.274.644,00, com um público pagante de 127.849 espectadores. O juiz José Roberto Wright teve atuação regular, deixando apenas que o jogo fosse disputado por lances mais ríspidos. Seus auxiliares foram Alui-

sio Felisberto e Artur Ribeiro Araujo.

O primeiro tempo não agradou, com o Flamengo monótono e o Botafogo lutando sempre e não deixando o adversário sair jogando.

As principais jogadas de ataque do Flamengo foram prejudicadas pela severa marcação de Ademir sobre Zico, com o defensor do Botafogo às vezes utilizando-se de recursos extremos como o de segurar a camisa do atacante e fazendo algumas faltas, todas, no entanto, com lealdade.

Nesta etapa, embora o Flamengo estivesse com maior domínio na partida, foi o Botafogo quem apareceu com mais facilidades diante do gol adversário. Por três vezes, quase consecutivas, Cantarelli salvou o gol realizando defesas difíceis.

O Flamengo voltou para o segundo tempo com Zico um pouco mais avançado, o que permitiu melhor movimentação no ataque. Zé Roberto, que sofreu uma entorse no tornozelo saiu e no seu lugar entrou Tadeu. Esta substituição fez melhorar a esquematização do meio de campo da equipe. O Botafogo continuava lutando, mas já então seus atacantes não conseguiram penetrar na área do Flamengo, onde surgia sempre Rondinelli, Merica e Jaime com destaque. No Botafogo, Antonio Carlos entrou no lugar de Rogério e China no lugar de Miranda. Estas modificações não alteraram o padrão

de jogo do Botafogo, que até o momento do gol de Caio, aos 34 minutos, procurava irritar os adversários com a cera técnica.

As duas equipes jogaram assim: FLAMENGO — Cantarelli; Toninho, Rondinelli, Jaime e Junior; Merica, Geraldo e Zé, Riberto (Tadeu), Caio, Luisinho e Zico. BOTAFOGO — Wendell; Miranda (China), Osmar, Geraldo e Dodo; Luisinho, Ademir e Marco Aurélio; Rogério (Antonio Carlos), Manfrini e Mário Sérgio.

Nas demais partidas da rodada, o Fluminense venceu o Americano jogando em Campos, com dois gols de Gil. Arilson marcou para a equipe local. A renda somou Cr\$ 239.270,00 com um público pagante de 12.027 espectadores. O juiz foi Arnaldo Cesar Coelho.

No estádio Moça Bonita, o Bangu empatou com o Goitacás em 2 a 2. Ricardo Batata inaugurou o marcador para o Goitacás aos 30 minutos do primeiro tempo e Hamilton empatou logo em seguida aos 42. Pontechele desempatou para o Goitacás aos 30 minutos do segundo tempo e Jorge Nunes voltou a empatar aos 36. Didinho, do Bangu, perdeu um pênalti aos 29 minutos da etapa final. O juiz foi Carlos Costa e a renda somou Cr\$ 13 mil 500, com um público de 991 pagantes.

No estádio Ítalo Del Cima, Campo Grande e Volta Redonda empataram em 0 a 0. O juiz foi Rubens de Souza Carvalho.

## Em Minas, mais uma decisão para Cruzeiro e Atlético

Belo Horizonte — Mesmo com uma atuação bastante irregular, causada pela ausência de Joãozinho e pelo decréscimo na produção de alguns jogadores, principalmente Jairzinho e Palhinha, o Cruzeiro venceu o Uberaba por 4 a 2, ontem à tarde, no estádio João Guido, em Uberaba, classificando-se para a partida final da Taça Minas Gerais de 1976, domingo próximo, contra o Atlético, no estádio Minas Gerais.

O Cruzeiro jogou com Raul (Hélio), Nelinho, Moraes, Osires e Vanderlei; Zé Carlos (Valdo) e Eduardo; Roberto Batata, Palhinha, Jairzinho e Ronaldo. O Uberaba com Saraiva, Clóvis, Pablinho, Marquinhos e Universo; Laércio e Naim; Toninho Campos, Henrique, Marcilon (Paulo Luciano) e Vicente. O público pagante de 27 mil 5 pessoas proporcionou uma renda de Cr\$ 334 mil 407, recorde em Uberaba.

Explorando, apenas o setor

direito, já que o novato Ronaldo não se adaptava à esquerda, o ataque do Cruzeiro, apesar de confuso, conseguiu marcar o primeiro gol aos 16m, aproveitando-se de uma única falha da defesa adversária. Após ter recebido um passe de Nelinho, no centro da área, Jairzinho, que estava de costas para o gol, rodopiou e chutou no canto direito de Saraiva.

O Cruzeiro, que já não conseguia coordenar nenhuma jogada desde o meio-de-campo, se desarticulou completamente após a saída de Zé Carlos, por contusão, deixando que o Uberaba equilibrasse a partida. Ameaçada várias vezes, a equipe somente se recuperou aos 20m do segundo tempo, quando Jairzinho conseguiu se livrar da cerrada marcação dos adversários e arrancou com a bola, passando para Roberto Batata marcar o segundo gol.

Acreditando que o resultado

estava garantido, o Cruzeiro deixou de se esforçar, recuando para a defesa, que já não contava com Raul, retirado pelo técnico Zezé Moreira para dar lugar a Hélio, sem nenhum motivo aparente. Henrique, depois de superar toda a defesa, do Cruzeiro, conseguiu deslocar o goleiro e diminuiu a diferença aos 33m, que logo em seguida foi retomada pelo Cruzeiro, com um gol de Valdo, fazendo 3 a 1 aos 35m.

Morais, em completo desentrosamento com o restante da defesa, duramente pressionada pelo adversário, tentou deter uma jogada de cabeça, deslocando a bola, que mais uma vez enganou o goleiro Hélio, que não pode evitar o gol contra. Como é habitual no Cruzeiro, quando a equipe se sente ameaçada, os jogadores resolveram partir para a reação, com sucessivos ataques. Em um deles, Roberto Batata sofreu falta na área, provocando pênalti, que Nelinho cobrou e marcou aos 40m.

## Juventus jogou retrancado. Zuza salvou o Palmeiras

São Paulo — O Palmeiras conseguiu uma vitória difícil ontem de manhã, no Pacaembú, ao derrotar o Juventus por 1 a 0, em partida válida pela nona rodada do Campeonato Paulista de Futebol de 1976. O estado ruim do gramado não permitiu um bom jogo, tecnicamente, apesar do empenho das duas equipes. O único gol foi marcado por Zuza, aos 10 minutos do primeiro tempo.

O time do Juventus, conhecido pela sua retranca, poderia ter chegado ao empate, mas seus atacantes não estavam com sorte nas finalizações. Carlos, zagueiro, chegou a chutar uma bola na trave guardada por Leão. O Palmeiras teve boas atuações de Ademir da Guia, Vasconcelos e Zuza. A renda do jogo 12 da Loteria Esportiva somou Cr\$ 303 mil e 655, para um público pagante de 22 mil e 188 pessoas.

O Palmeiras jogou com: Leão; Rosemiro, Samuel (Arouca), Jair Gonçalves e Ricardo; Altimar (Erb), Ademir da Guia e Vasconcelos; Zuza, Toninho e Nei. O Juventus com: Armando; Bizi, Carlos, Guassi e Luis Carlos; Mauricio, Adna e Pedrinho (Claudine); Paulo Nani, Tatá e Veiga (Eloi). O juiz, Emídio Marques Mesquita.

Com essa vitória o Palmeiras totalizou 12 pontos ganhos na classificação geral do torneio, empatado ainda com a Ponte Preta, que ontem venceu a Portuguesa Santista, em Santos, por 3 a 0, gols de Pedro Omar, De Rosis e Robertinho.

A renda desse jogo somou Cr\$ 80 mil e 615.

Apesar de ter empatado sábado em Ribeirão Preto, diante do Botafogo, sem abertura de contagem, o Corinthians ainda lidera o Campeonato Paulista. Esta é a classificação até a nona rodada do certame, que teve também ontem à tarde a partida América 2 x Paulista 0, em São José do Rio Preto, e, à noite, com teletransmissão direta para a capital e o interior, a partida entre o São Paulo e o Comercial que não está computada:

- 1) Corinthians — 14 pontos ganhos
- 2) Guarani — 13 pontos ganhos
- 3) Ponte Preta, Palmeiras e São Paulo — 12
- 6) Portuguesa — 11
- 7) XV de Novembro — 10
- 8) Noroeste — 9
- 9) Portuguesa Santista e Botafogo — 8
- 11) Juventus, Santos, América e Ferroviária — 7
- 15) São Bento — 5
- 16) Paulista e Comercial — 4
- 18) Marília — 2

## Grêmio e Inter ganharam com facilidade. Rotina

Porto Alegre — Grêmio e Internacional não tiveram dificuldades alguma para vencerem a Guarani, por 3 a 0 e Juventude, 4 a 1, respectivamente ontem à tarde, em equência ao Campeonato Gaúcho que, como é rotina, tem os dois principais clubes como líderes absolutos.

No Olímpico, estreando o argentino Ortiz, o Grêmio ganhou fácil do modesto Guarani de Bagé, com dois gols de Alcino e um de Neca, este o artilheiro do campeonato. Em Caxias, em partida violenta, que teve três expulsões — Cláudio, Benazzi e Elton — o Inter supreeu pela facilidade com que ganhou do Juventus, gols de Figueroa, Lula (2) e Rubão, contra, descontado Dirceu para o time local.

O ponteiro argentino Ortiz fez sua estréia no Grêmio, conseguindo agrandar com uma ótima atuação e motivando o público que proporcionou uma arrecadação de 317 mil, recorde no campeonato.

A vitória do Grêmio, como se esperava, foi tranquila, pois o Guarani apenas se defendeu e evitou sofrer uma goleada maior.

O Grêmio formou com Cejas, Vilson, Ancheta, Beto, Bolívar, Jerônimo, Neca e Alexandre; Zequinha, Alcino (Tarciso) e Ortiz (Luis Carlos).

Alcino, dois no primeiro tempo e, Neca, no segundo, marcaram os gols.

Quem esperava uma surpresa por parte do Juventus, diante de Internacional, em Caxias, teve: o time local foi apenas violento, mas futebol, mesmo, apresentou muito pouco. E, por causa disso, perdeu de 4 a 1.

Figueroa, de cabeça, em cobrança de comer, como é rotina, marcou o primeiro gol do Inter. A seguir, Lula, dois, e Rubão, completaram a goleada, enquanto Dirceu descontava.

Cláudio, do Inter, Benazzi e Elton, do Juventus, todos por jogo violento e troca de pontapés, foram expulsos. A renda somou apenas Cr\$ 154 mil.

O Inter formou com Manga, Cláudio, Figueroa, Hermínio e Vacaria; Caçapava, Tadeu (Valdir) e Falcão; Valdomiro (Batista), Ramon e Lula.

## Loteria/Teste 282

Brasília — De acordo com o relatório conclusivo dos computadores eletrônicos da Datamec, o teste 282 da Loteria Esportiva tem um prêmio oficial de Cr\$ 25.201.803,85, já descontado o Imposto de Renda, produto da venda de 10.155.663 cartões que proporcionaram uma arrecadação de Cr\$ 80.005.726,50 com média de Cr\$ 7,91. Estiveram em ação 3.910 revendedores credenciados pela Caixa Econômica Federal.

Os resultados foram estes:

- 1 — Botafogo (RJ) 0 x 1 Flamengo (RJ)
- 2 — Americano (RJ) 1 x 2 Fluminense (RJ)
- 3 — Campo Grande (RJ) 0 x 0 Volta Redonda (RJ)
- 4 — Bahia (BA) 1 x 1 Galícia (BA)
- 5 — Vitória (ES) 0 x 0 Rio Branco (ES)
- 6 — Mixto (MT) 1 x 1 Dom Bosco (MT)
- 7 — Sport Recife (PE) 0 x 1 Santa Cruz (PE)
- 8 — Rio Negro (AM) 0 x 1 Nacional (AM)
- 9 — Caxias (RS) 1 x 1 Gaúcho (RS)
- 10 — XV de Novembro (SP) 2 x 0 Santos (SP)
- 11 — São Bento (SP) 0 x 4 Port. Desporto (SP)
- 12 — Juventus (SP) 0 x 1 Palmeiras (SP)
- 13 — Botafogo (SP) 0 x 0 Corinthians (S)

# Quinta rodada foi toda do interior

*Avai 0 x 1 Internacional, Guarani 1 x 1 Figueirense, Joinville 3 x 1 Chapecoense, Juventus 3 x 1 Marcílio Dias, Carlos Renaux 3 x 1 Juventus de Jaraguá, Ferroviário 1 x 0 Palmitos e Palmeiras 4 x 1 Paysandu, foram os resultados da quinta rodada, que definiram a liderança do campeonato catarinense com o interior. A dupla da capital está cada vez pior e arriscada a não chegar entre os semi-finalistas.*



*Em Tubarão, outra boa vitória do Ferrinho*



*Em Brusque, uma sofrida vitória do Renaux sobre o Juventus (JS)*



*Em Rio do Sul, o Juventus ganhando de um bom adversário*